

atempo

livraria antiquário

Boletim 31





1 - Andrade, Ferreira de – A freguesia de Santa Cruz da Alcáçova de Lisboa. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1954, prefácio de Matos Sequeira, 191 p., muito ilustrado com fotos em folhas extra texto, mapa desdobrável, 22 cm. Capa brochada, ligeira mancha na capa, bom estado.

«A fundação da freguesia data de 1147, ano da conquista de Lisboa por D. Afonso Henriques sendo então denominada como Santa Cruz da Alcáçova. Nos primeiros anos após a conquista a freguesia foi um espaço vital na Cidade uma vez que era o Castelo o ponto mais importante na sua defesa. Tal fez com que o antigo palácio do governador localizado no castelejo fosse escolhido pelos diferentes monarcas para residência aquando das suas estadias em Lisboa.

Até que no reinado de D. Manuel se dá a construção do Paço da Ribeira que foi fatal para a posterior “decadência” da freguesia.»

«Manuel Ferreira de Andrade (1910 – 1970) foi um olisipógrafo discípulo de Júlio de Castilho, pela metodologia e pela área que elegeu como principal tema de estudo, sobretudo as freguesias circundantes do Castelo de São Jorge.

Publicou vasta obra de temática olisiponense com colaboração regular na revista Olisipo. Foi ainda membro fundador do Grupo Amigos de Lisboa»

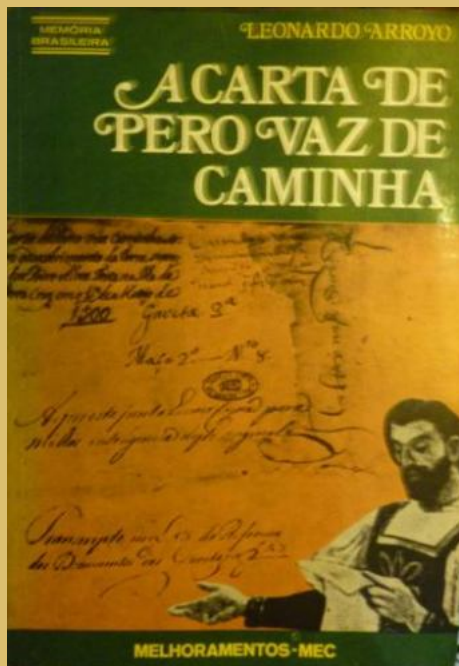
25 €



2 – Armengol y de Pereyra, Alejandro de – Heráldica. Barcelona, Labor, 1933, 207;XVI;[4] p., ilustrado com 16 figuras heráldicas em folhas extra texto, 18 cm. Encadernação original do editor, como novo.

«Los libros de sistematización heráldica, escritos en castellano, son relativamente pocos y gran parte de ellos antiguos. Sólo se encuentran, prácticamente, en poder de coleccionistas o en algunas bibliotecas importantes. De ahí la necesidad de consignar en un manual moderno los principios más importantes de esta disciplina que tanto interés reclama dentro de la familia de las ciencias históricas.»

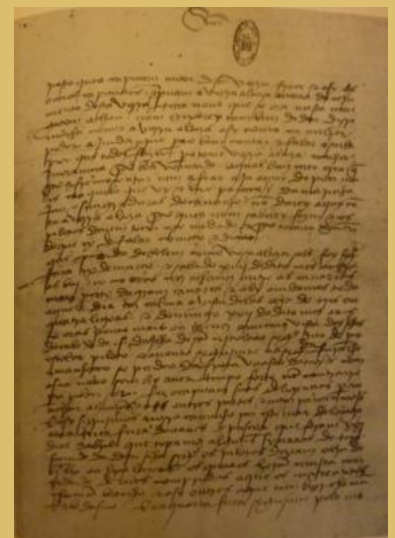
20 €



3 – Arroyo, Leonardo – A Carta de Pêro Vaz de Caminha: ensaio de informação à procura de constantes válidas de método. São Paulo, Melhoramentos, 1970, 177;[2] p., [1] mapa desdobrável, ilustrado com fac-similares, 24 cm. Capa brochada, com algumas folhas sublinhadas, bom estado.

«Este ensaio sobre o principal documento histórico a respeito do Brasil “procura possibilitar a soma de todas as exegeses e interpretações, lições de heurística, sondagens filológicas, colectas etnográficas, históricas e mesmo raciais, feitas até aqui”.»

20 €

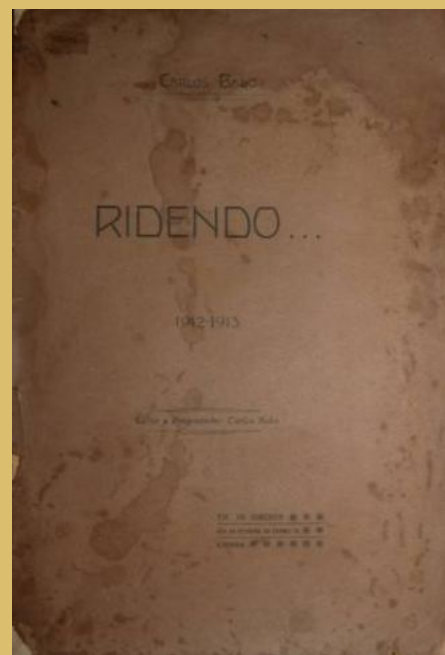


4 - Babo, Carlos – Ridendo...1912-1913. Lisboa, Typ. do Commercio, 1913, 1ª edição, 132;[1] p., 23 cm. Capa brochada, com manchas e alguns restauros, cansada, miolo em bom estado.

«Carlos Babo (1882-1957) nasceu na Freguesia de Figueiró São Tiago, Amarante, viria a ser um importante político nacional, durante o conturbado período de transição da Monarquia para a República, em Portugal, no início do século XX e posteriormente no processo da consolidação da Primeira República.»

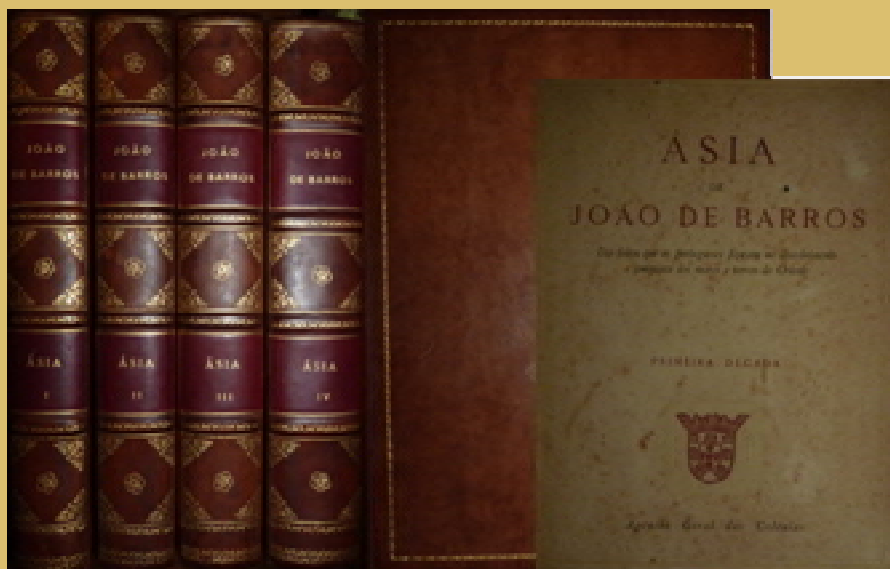
Ensaio e comentários à vida nacional. “Ridendo” é um dos primeiros livros deste prolífero escritor.

20 €



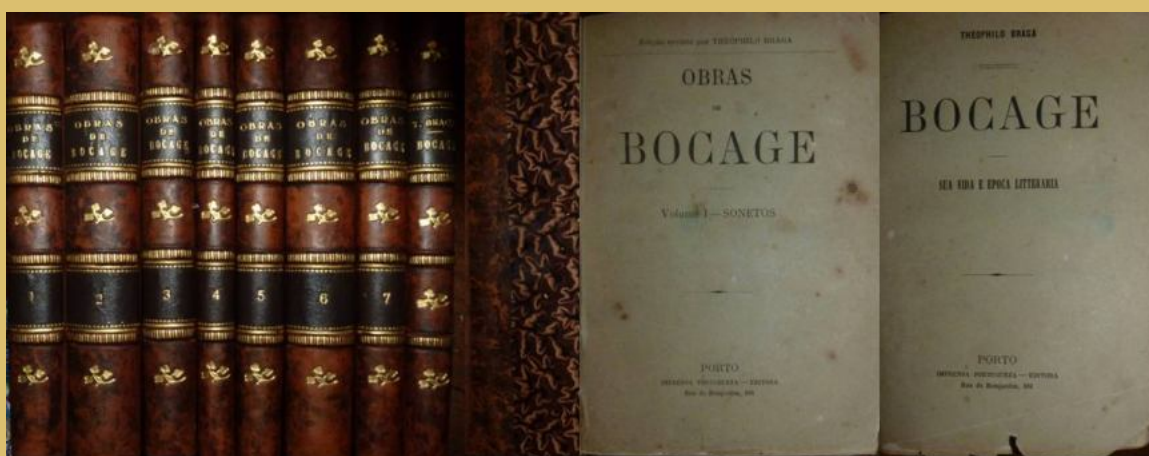


5 - Barros, João de – Ásia de João de Barros: dos feitos que os portugueses fizeram no descobrimento e conquista dos mares e terras do Oriente. Lisboa, Agência Geral das Colónias, 1945-1946, 4 volumes, sexta edição, actualizada na ortografia e anotada por Hernâni Cidade, notas históricas finais por Manuel Múrias, volume 1: **Primeira década**, X;443;[1] p., volume 2: **Segunda década**, 471;[5] p., volume 3: **Terceira década**, 547;[4] p., volume 4: **Quarta década**, acrescentada e reformada por João Baptista Lavanha, VIII;651;[4] p., 26 cm. Encadernação inteira de pele, com gravação a ouro na pasta e lombada, capas de brochuras com algumas manchas (falta capa de brochura no volume 4), papel amarelecido, bom estado.



«Décadas da Ásia, obra publicada em 4 volumes, sendo o primeiro de 1552, o autor narra as aventuras e as glórias do império português. É uma obra que impressiona pela sua riqueza informativa, narrando com muitos pormenores dos feitos dos portugueses em África e, principalmente, na Ásia. O mais impressionante quanto aos detalhes informativos da obra é que Barros nunca teria ido à Ásia, tendo obtido as informações sobre esta terra a partir dos escravos provenientes do Oriente, que comprava no Terreiro do Paço e a quem pedia que lhe descrevessem as terras de onde provinham. É considerado um grande historiador devido à quantidade de informações sobre a história de Portugal que concentrou nos seus livros.»

120 €

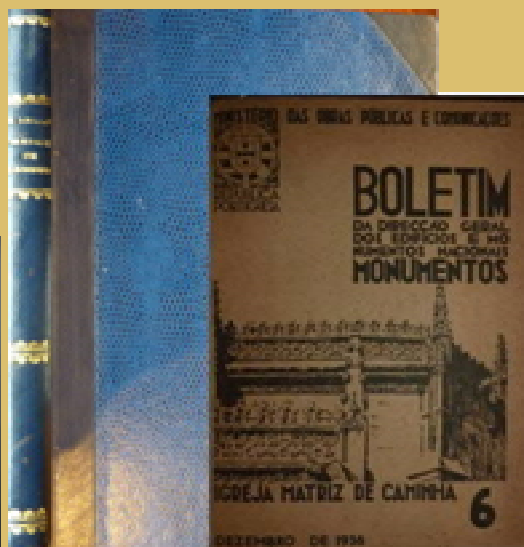


6 - Bocage [Manoel Maria Barbosa du] – Obras poéticas de Bocage. Porto, Imprensa Portuguesa, 1875-1876, 7 volumes, edição revista por Theophilo Braga, volume I: **Sonetos**, 386 p., volume II: **Odes, canções, elegias, idylls, cantatas, epístolas e satyras**, 512;[1] p., volume III: **Redondilhas (anacreonticas), cançonetas, glosas, fabulas, epigrammas**, 315;[1] p., volume IV: **Elogios dramaticos, dramas allegoricos, fragmentos**, 195 p., volume V: **Versões líricas, episódios traduzidos, fastos**, 272 p., volume VI: **Poemas didacticos traduzidos**, 466;[1] p., volume VII: **Dramas traduzidos**, 304 p., 17 cm. Encadernação ½ pele da época, capas de brochura com algumas manchas e cantos gastos, bom estado.

Braga, Theophilo – Bocage: sua vida e época litterária Porto, Imprensa Portuguesa, 1876, 306;[1] p., 17 cm Encadernação ½ pele da época, com capas de brochura, bom estado.

«A leitura dos Sonetos de Bocage torna-se um longo drama subjectivo, cheio de verdade e de interesse, e ao mesmo tempo dá a quem estuda, os meios do recompor por si mesmo as feições moraes d' este bello talento nacional.»

220 €



7 - Boletim da Direcção Geral dos Edifícios e Monumentos Nacionais: A Igreja Matriz de Caminha. Lisboa, Ministério das Obras Públicas, 1936, nº 6, 28;[55] p., ilustrado com 54 estampas em folhas extra texto, 25 cm. Encadernação ½ pele, com capa de brochura, bom estado.

Trata-se do nº 6 desta importante colecção, fonte riquíssima sobre o património imóvel português, permitindo acompanhar as linhas de orientação seguidas no restauro dos edifícios.

25 €



8 - Cabo Verde: pequena monografia. Lisboa, Agência Geral do Ultramar, 1970, 122;[2] p., ilustrado com várias fotos e mapa desdobrável, 23 cm. Capa brochada, bom estado.

Inclui lista cronológica dos governadores desde 1587 até 1970.

25€





9 - Cabral, António – As cartas d'El-Rei D. Carlos ao Sr. João Franco: cartas d' El-Rei a José Luciano; a dictadura; os adiantamentos; o regicídio. Lisboa, Portugal-Brasil, s/d, [1924], 308 p., ilustrado com fotos, com fac-símilar das cartas de El-Rei, 19 cm. Capa brochada, com algumas manchas, bom estado geral.

«Este livro não é um livro de ataque. Não é um cartel. Não é investida de rixador aziumado ou acometido de contumaz brigão. Este livro é um livro de defesa. Defesa dos meus antigos correligionários; do que foi meu chefe político e sempre me distinguiu com a sua amizade e me honrou com a sua confiança; dos meus amigos; de mim próprio.»

15 €



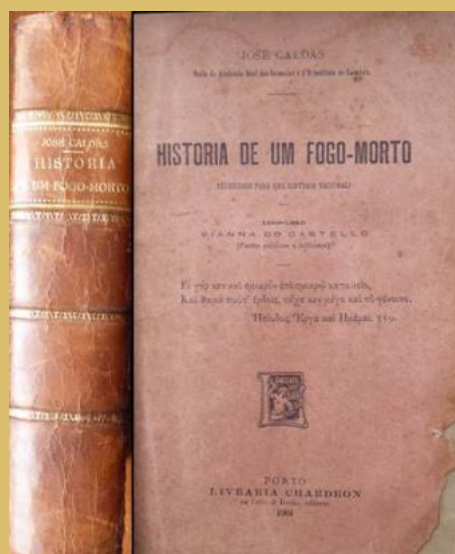
10 - Caetano, Marcello – Por amor da juventude. Lisboa, Casa Portuguesa, 1944, 250;[3] p., 20 cm. Capa brochada, bom estado.

«Reúnem-se neste livro alguns discursos e alocações proferidas durante os quatro anos em que exerci o delicado e honroso cargo de Comissário Nacional da Mocidade Portuguesa.»

20 €

11 - Caldas, José – Historia de um fogo-morto: (subsídios para uma historia nacional); 1258-1848, Vianna do Castelo, (fastos políticos e militares). Porto, Livraria Chardron, 1903, 1ª edição, LXXVIII;563;[2] p., ilustrado com uma planta da antiga Vianna, 20 cm. Encadernação ½ pele da época, capa de brochura cansada, com alguns restauros na capa de brochura e nas 3 folhas iniciais, bom estado.

60 €

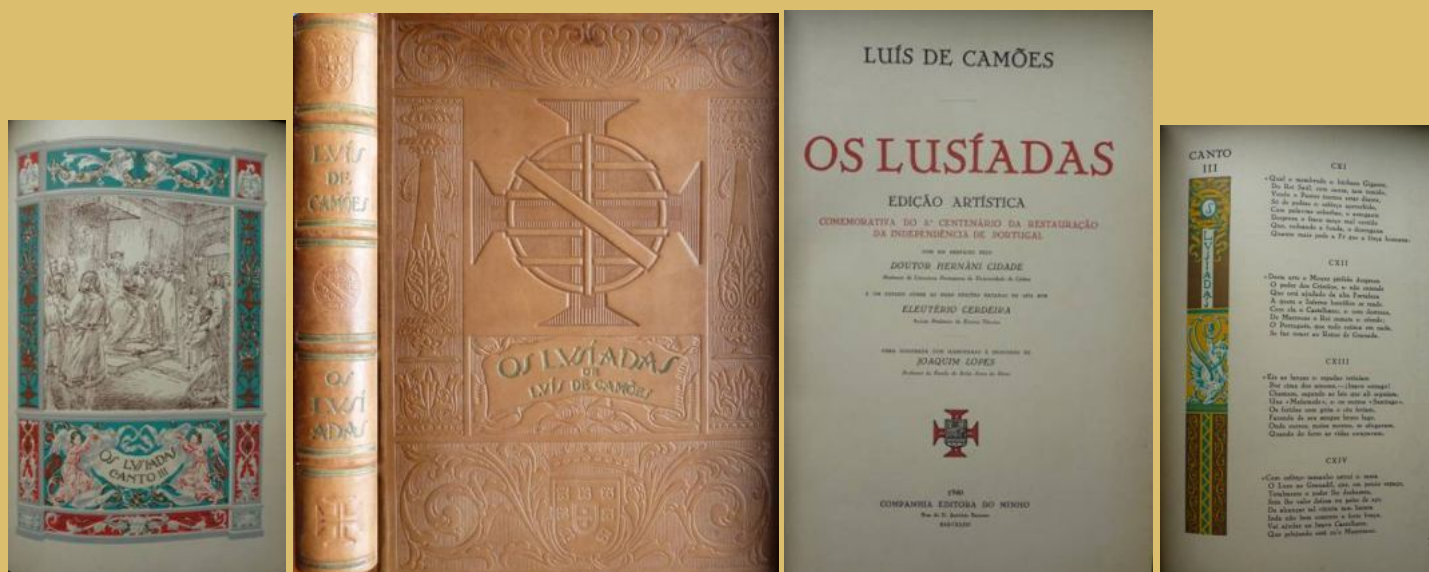




12 - Camões, Luís de – Os Lusíadas. Lisboa, Imprensa Nacional, 1970, reprodução fac-similada da 1ª edição de 1572, edição feita por iniciativa de Afonso Lopes Vieira, revista pelo mestre canonista Dr. José Maria Rodrigues, prefácio de Carolina Michaëlis de Vasconcelos, XXXVIII;375;CCLXIV;[2] p., ilustrada com gravura do poeta, 3 mapas com rota de Gama, reprodução do Alvará de El-Rei e parecer do Censor, 17 cm. Encadernação original do editor, como novo.

«A meu ver, o que segura ao poema de “Os Lusíadas” lugar à parte na literatura universal é a sua qualidade de livro nacional, apesar de obra consciente de um literato tardio. Além disso acho dignos de reparo dois traços muito característicos: o apreço que o próprio poeta dá à verdade pura dos assuntos de que trata; e o carinhoso patriotismo que a longa ausência de Portugal desentranhou da sua alma, arrancando-lhe continuamente expressões de afeituosa saudade.» - Carolina Michaëlis de Vasconcelos.

80 €



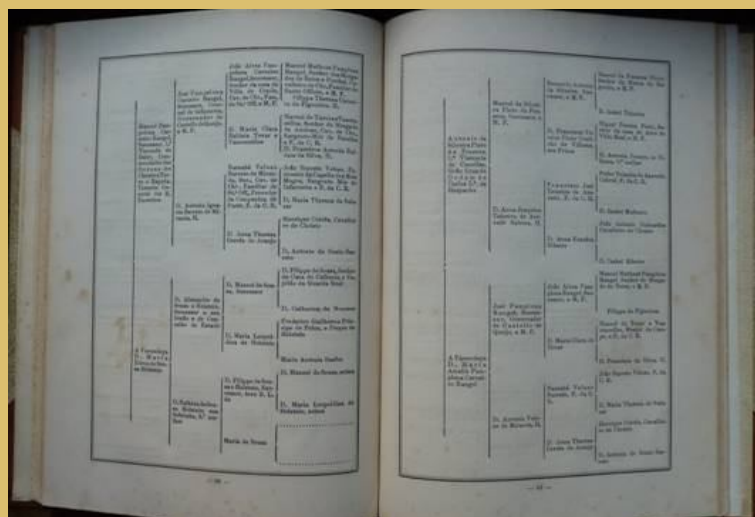
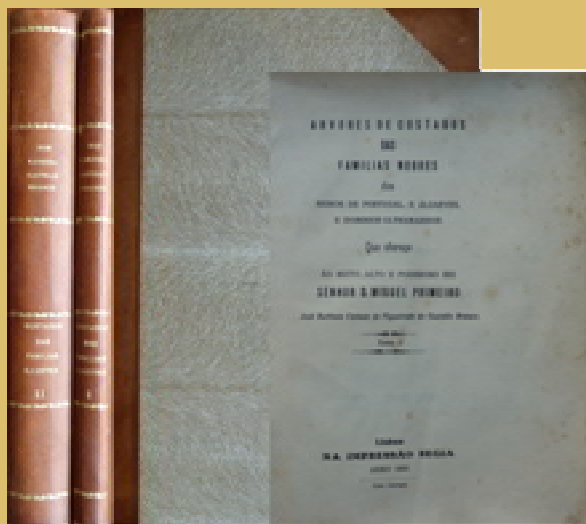
13 - Camões, Luís de – Os Lusíadas: edição artística, comemorativa do 3º Centenário da Restauração da Independência de Portugal. Barcelos, Companhia Portuguesa Editora do Minho, 1940, prefácio de Hernâni Cidade e estudo sobre as edições do poema por Eleutério Cerdeira, LVII;318;[1] p., todas as folhas são ilustrada com iluminuras e desenhos de Joaquim Lopes, 33 cm. Exemplar numerado nº 396, com rubrica de Damião de Peres. Encadernação original do editor inteira de pele, bom estado.

«Os Lusíadas são a expressão mais eloquente do século que Taine julgava o maior da história, porque cantam o heroísmo português quando ele maximamente condenava a audácia do homem na devassa do planeta, quando, pela áspera ganância e espiritual anseio, pela violenta explosão de energias heróicas sob o estímulo das mais humanas inquietações, nenhum povo melhor representa a força expansiva da nossa civilização.» - Hernâni Cidade.

120 €



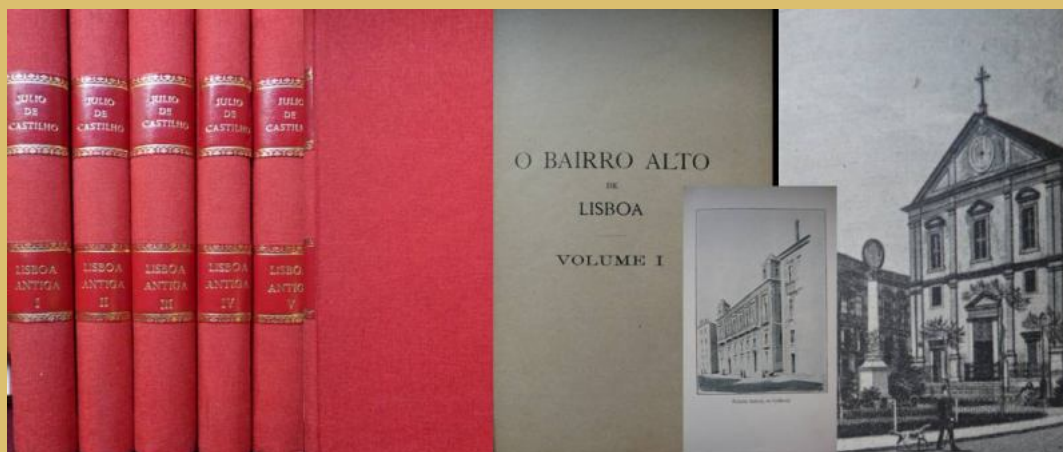
14 - Casa Batalha: fundada em 1635; o mais antigo estabelecimento de Lisboa, com uma actividade comercial superior a trezentos e cinquenta anos. Lisboa, Baptista, Limitada, 1985, [10] p., ilustrado com fac-similares de documentos, 21 cm. Capa brochada, como novo. 5 €



15 - Castello Branco, José Barbosa Canaes de Figueiredo – Costados das familias illustres de Portugal, Algarves, Ilhas, e Indias obra que a El Rei fidelissimo o muito alto e poderoso Senhor D. Miguel Primeiro, offerece seu auctor José Barbosa Canaes de Figueiredo Castello Branco. Lisboa, Na impressão Regia, 1829-1831, 1ª edição, tomo I: XII;95;[2] p., tomo II: **Arvores de costados das familias nobres dos reinos de Portugal, e Algarves, e dominios Ultramarinos. / SUPLEMENTO á primeira parte deste volume ou addição às arvores de costados das familias nobres da Província do Minho**, VIII;242;IX;[3] ilustrados com quadros genealógicos, com escudo de armas de Portugal na folha de rosto, 26 cm. Encadernação ½ pele, com algumas manchas na folha de rosto do tomo I, folhas com grandes margens, bom estado.

«As árvores de costados têm, adentro da genealogia, uma grande importância que lhes vem de, por uma rápida visão, mostrarem no seu conjunto toda a ascendência de determinado individuo ou família. Enquanto os traçados genealógicos se complicam no desdobrar das gerações, algumas das quais com dezenas de ramos, as árvores de costados simplificam-se, reduzindo-se ao mínimo – às linhas rectas.»

350 €

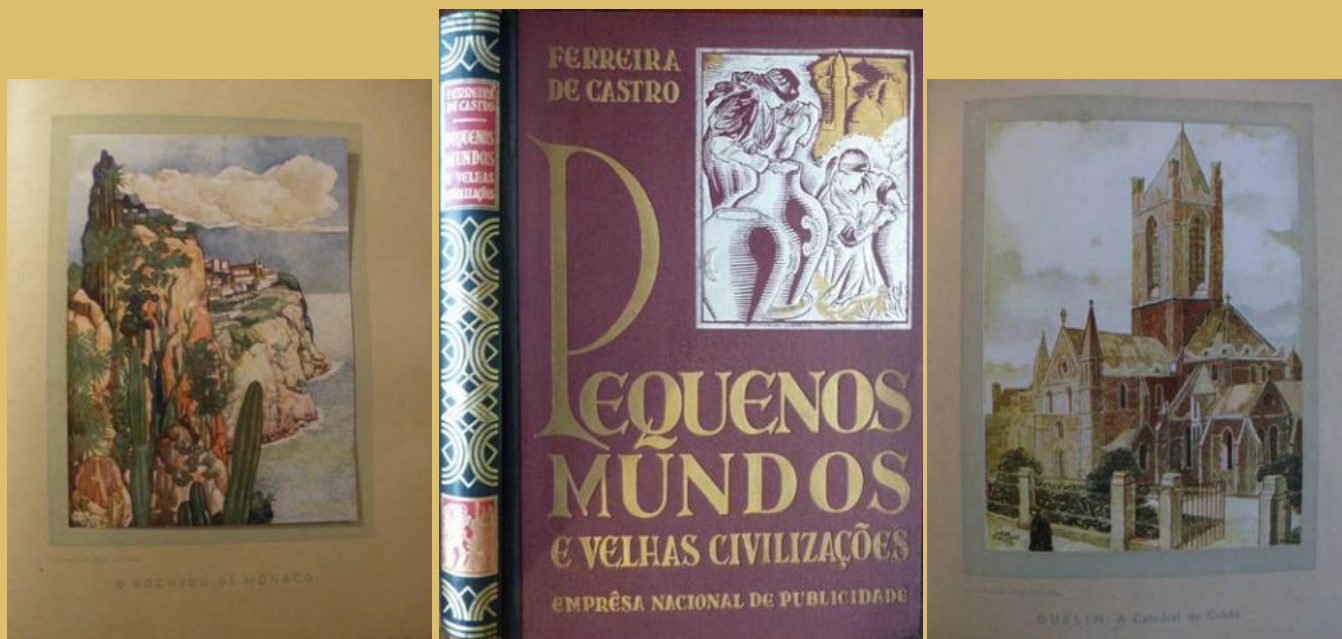


16 - Castilho, Júlio de – Lisboa antiga: Bairro Alto de Lisboa. Lisboa, Antiga Casa Bertrand – José Bastos, 1902-1903-1904. 5 volumes, 2ª edição, consideravelmente acrescentada, volume I: 479 p., volume II: 408 p., volume III: 433;[2] p., volume IV: 330 p., volume V: 447 p., muito ilustrado com mapas, plantas, desenhos e gravuras, 21 cm. Encadernação inteira de pano, capas de brochura com fita à volta, folhas por aparar, bom estado.

«Propus-me contar o que soubesse da fundação e engrandecimento de um dos bairros mais interessantes de Lisboa; e o fructo dos meus estudos literários, genealógicos, e artísticos, constitue o presente volume.

Vinte e três annos depois da 1ª edição, sai a lume esta 2ª, correcta e muito accrescentada.»

120 €



17 - Castro, Ferreira de – Pequenos mundos e velhas civilizações. Lisboa, Empresa Nacional de Publicidade, 1938, 395;[5] p., [30] estampas em folhas extra texto, muito ilustrado a cores e a preto e branco, com fotos; 31 cm. Encadernação original do editor, bom estado.

«Nem eu sei quando nasceu no meu espírito esta simpatia pelos povos minúsculos, pelas repúblicas em miniatura, por todos os que vivem isolados no planeta.»

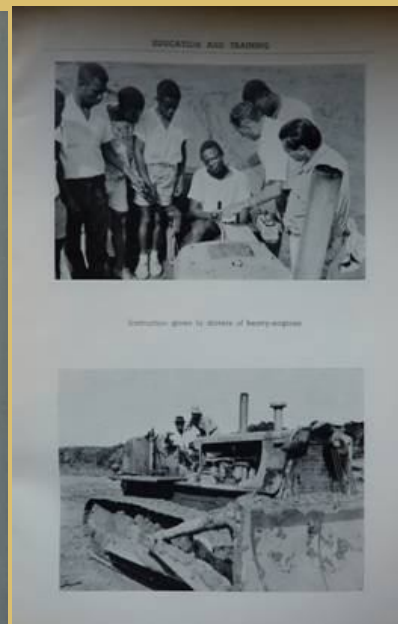
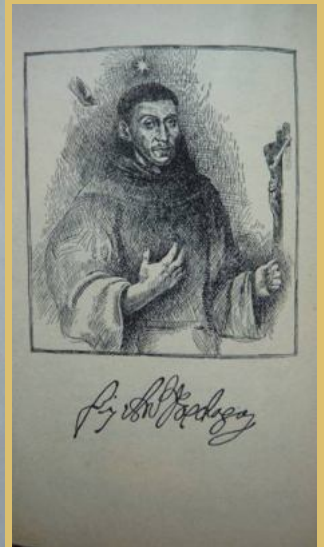
175 €



18 - Chagas, Frei António das – Cartas espirituais. Lisboa, Sá da Costa, 1939, colecção: Clássicos Sá da Costa, selecção, prefácio e notas pelo Prof. M. Rodrigues Lapa, XXXI;259 p., ilustrado com gravura do autor, 19 cm. Capa brochada, bom estado.

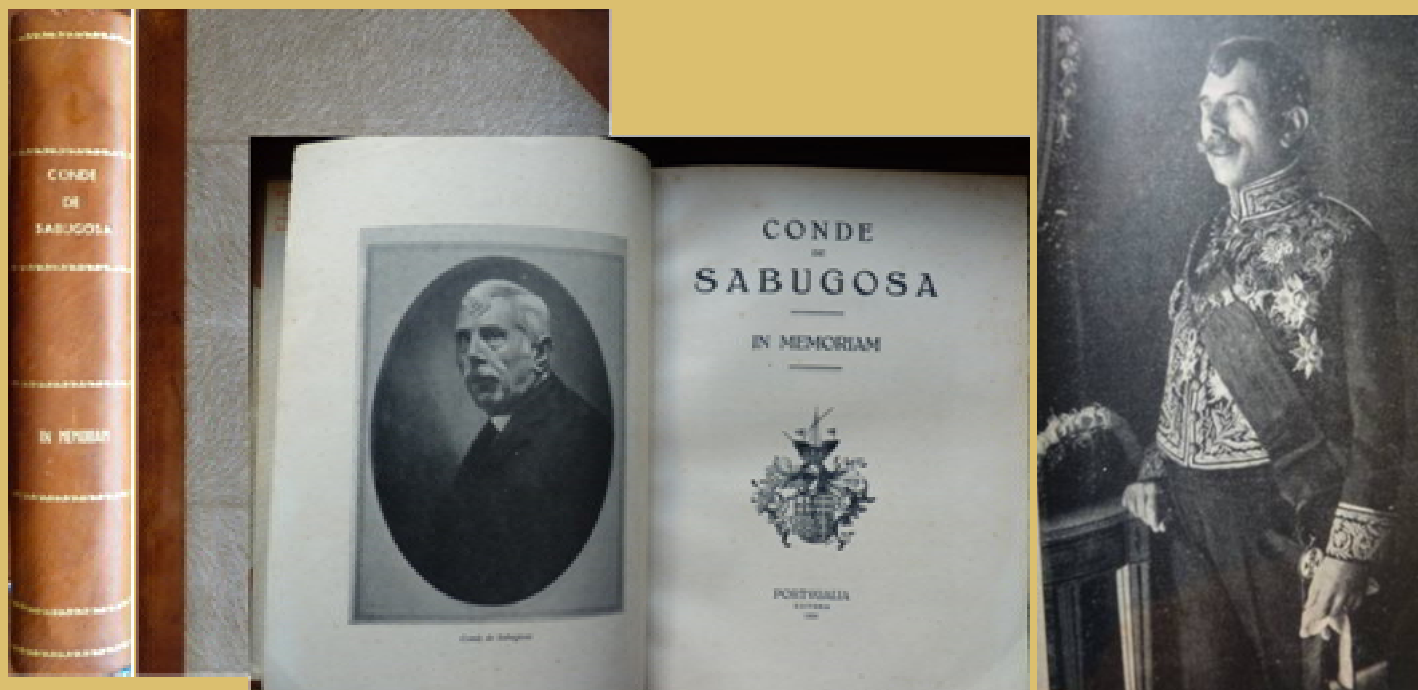
«Até 1672 pouco se conhece da vida do austero frade. Mas, achando em si um raro dom da palavra, empregou-o na predicação. Ganharam fama, em Évora e arredores, os sermões de Fr. António. O povo acudia a ouvi-lo às igrejas, e, levado daquele entusiasmo religiosos, o franciscano – assim declaram os biógrafos – chegou a pregar num dia treze sermões!»

10 €



19 - Companhia de Diamantes de Angola (Angola Diamond Company). Lisboa, Tip. Silvas, 1963, texto em inglês, 168 p., muito ilustrado com fotos em folhas extra texto, e mapa desdobrável, 34 cm. Capa brochada, bom estado.

30 €



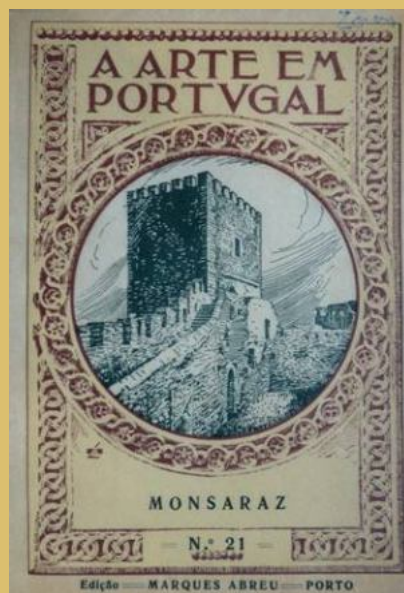
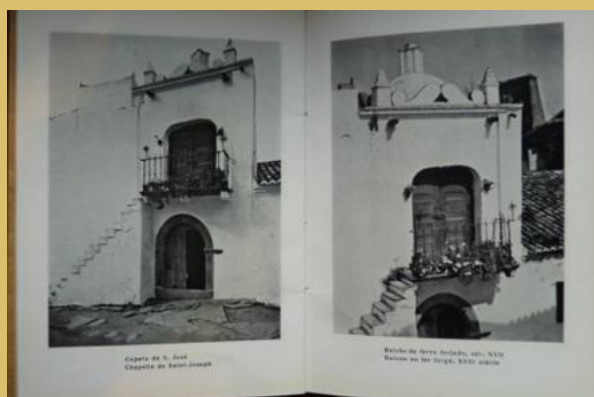
20 - Conde de Sabugosa: in memoriam. Lisboa, Portugália Editora, 1924, organizado por José António Correa, XII;[4];419;[2] p., muito ilustrado com [33] gravuras, fotos armas, fac-símile de manuscritos em folhas extra texto, 26 cm. Exemplar numerado e rubricado pelo editor. Encadernação ½ pele, capa de brochura com algumas manchas, bom estado.

«In-Memorial constituía um monumento durável à glória litterária e ao prestígio pessoal no nobre Conde de Sabugosa.

Nomes dos mais illustres das nossas letras e do jornalismo, amigos dedicados e fidalgos da melhor linhagem acorreram a trazer a sua contribuição para o que podemos chamar o estudo integral da vida, da personalidade e das obras do Conde Sabugosa.»

80 €

21 - Couto, João - A arte em Portugal: Monsaraz. Porto, Marques Abreu, 1961, 20;[2] p., com 40 fotografias de Marques Abreu Júnior, 16 cm. Capa brochada, bom estado.
10 €





22 - Culbertson, Ely – O bridge contrato para todos. Lisboa, Livraria Bertrand, s/d, [1949], tradução L. Uva, 143,[6] p., 18 cm. Encadernação original do editor, bom estado.

«Têm aqui um pequeno livro de instrução para quem desejar melhorar a sua ciência do bridge, e para quem o quiser aprender.»

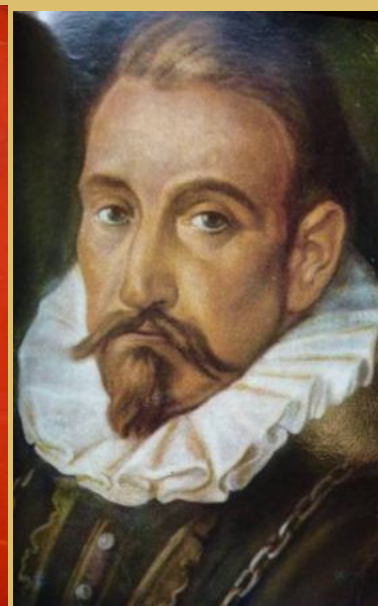
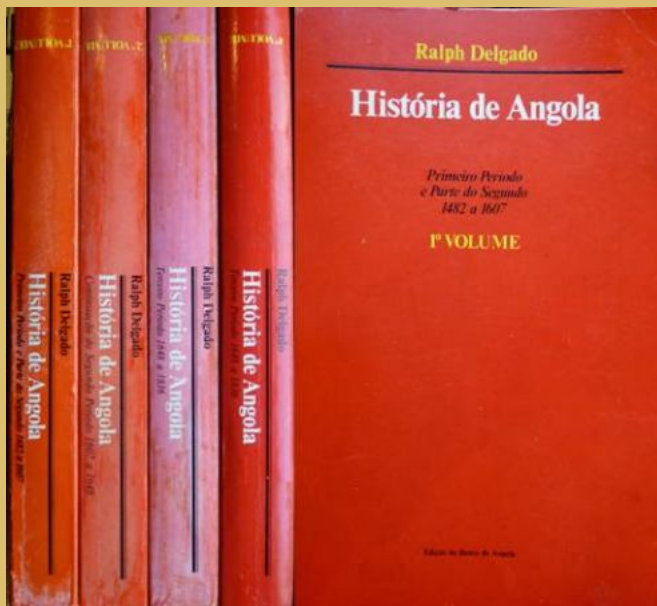
12 €

23 - Curto, Ramada – Sol poente: peça em três actos. Lisboa, Empresa Nacional de Publicidade, 1935, 1ª edição, 178 p., 18 cm. Capa brochada, bom estado.

«Enquanto escritor, Ramada Curto teve na sua intensa actividade fôrense o fermento das personagens que criou, de onde salta a sua riqueza psicológica. Foi adma de tudo dramaturgo, com mais de 30 peças escritas.»

15 €

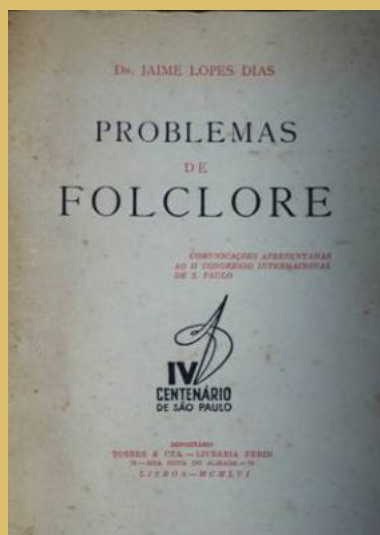




24 - Delgado, Ralph – *História de Angola*. Lisboa, Banco de Angola, s/d, [1970], 1º volume: ***Primeiro período e parte do segundo, 1482 a 1607***, 442 p., 2º volume: ***Continuação do segundo período de 1607 a 1648***, 427:[21] p., 3º volume: ***Terceiro período, 1648 a 1836***, 403 p., 4º volume: ***Terceiro período, 1648 a 1836***, 406 p., muito ilustrados em folhas extra texto, com mapa desdobrável, 23 cm. Capa brochada, bom estado.

«(...) ensaio histórico sobre Angola. Síntese catalogada (...) fundindo a narrativa e a explicação com profundidade, tenta preencher, no entanto, lacunas fundamentais da cronologia das diversas etapas da evolução territorial e da interpretação dos respectivos acontecimentos.»

250 €

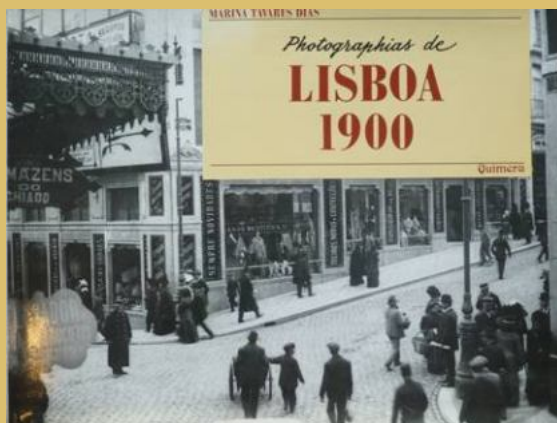


25 - Dias, Jaime Lopes – *Problemas de folclore: comunicações apresentadas ao II Congresso Internacional, São Paulo, 1954*. Lisboa, Ferin, 1956, 57:[4] p., ilustrado com 2 fotos em folhas extra texto, 22 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, com alguns picos de humidade, bom estado.

Temário do congresso:

Características do facto folclórico – Folclore e educação de base – Música folclórica e música popular – Folclore comparado – Cooperação internacional entre folcloristas.

25 €



26 - Dias, Marina Tavares – *Photographias de Lisboa 1900*. Lisboa, Quimera, 1989, 205 p., muito ilustrado, 24 X 30 cm. Capa brochada, com sobrecapa, como novo.

«Cada uma destas fotografias representa uma época da vida das ruas de Lisboa. Todas juntas constituem um “álbum de preferências” que deixa ao leitor o privilégio de formar uma opinião sobre a cidade e as modificações ocorridas.»

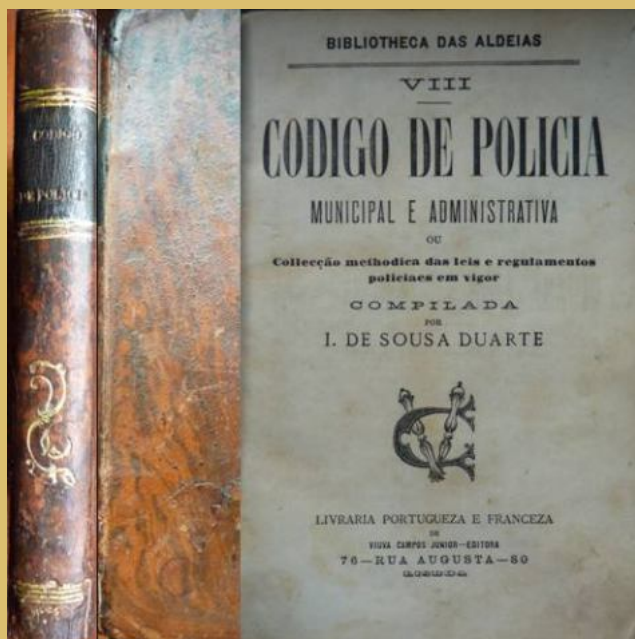
30 €

27 - Domingues, Mário – *A vida grandiosa do Condestável: evocação histórica*. Lisboa, Romano Torres, s/d, [194-], 275:[12] p., 20 cm. Capa brochada, bom estado.

Biografia romanceada de Nuno Álvares Pereira.

15 €





28 - Duarte, I. de Sousa (compil.) – Codigo de policia municipal e administrativa ou colleção methodica das leis e regulamentos policiaes em vigor. Lisboa, Livraria Portuguesa e Franceza, s/d, [1880], 387;[1] p., 19 cm. Encadernação inteira de pele da época, bom estado.

«Innocencio de Sousa Duarte nasceu em Porto de Mós a 28 de Julho de 1819, faleceu em Lisboa a 21 de Agosto de 1884. Foi subdelegado do procurador régio, lugar que desempenhou com tanta distinção que da presidência da Relação de Lisboa, e pelas boas informações do juiz da comarca, lhe foi mandado o diploma de advogado provisional, que por muitos anos exerceu na terra da sua naturalidade, e depois no Concelho de Mafra, onde veio a estabelecer-se definitivamente. Foi vereador e presidente da Câmara Municipal de Porto de Mós e de Mafra, procurador à Junta Geral do Distrito e administrador do Concelho. Vindo a Lisboa, faleceu com uma congestão cerebral. Autor de inúmeras publicações de direito.»

«Na sua alta e vastíssima esphera, significa o cuidado incessante da auctoridade e seus agentes pela execução fiel das leis – pela manutenção da ordem – pela segurança da liberdade, da propriedade e da tranquillidade de todos os cidadãos.»

Aplicação das leis, desde crimes em geral, até mendicidade, caça e caçadores, pesca e pescadores, emigração, escolas, confrarias e irmandades, expostos, prostituição, vadiagem, vadios, rifas, lotarias, bazares, boticas e drogaria, amas, águas, açouges e matadores, casas publicas de comida, cemitérios, bebidas, jogo, etc. – Interessante visão social da época.

85 €

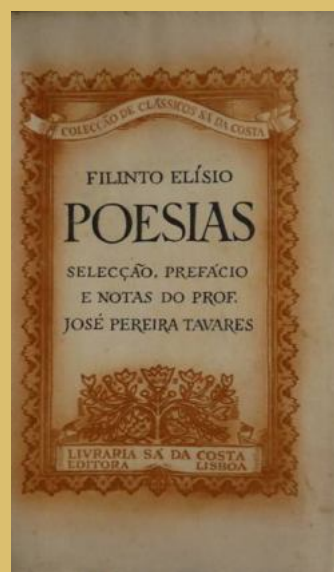
29 - Elísio, Filinto – Poesias Lisboa, Sá da Costa, 1941, colecção: Clássicos Sá da Costa, selecção, prefácio e notas do Prof. José Pereira Tavares, XLVI;267 p., 20 cm. Capa brochada, bom estado.

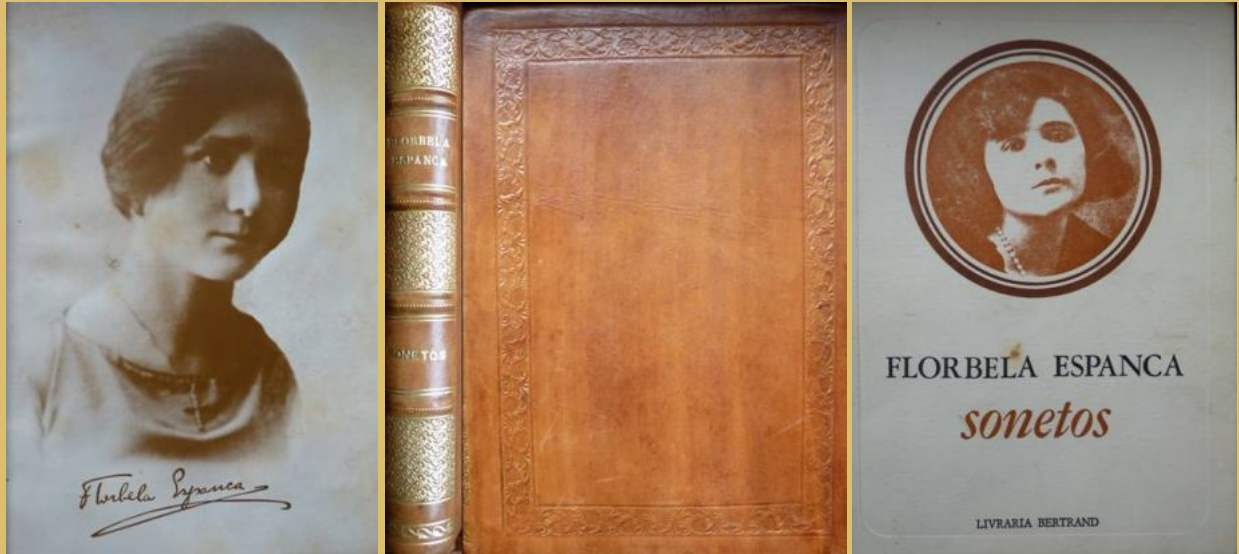
«Francisco Manuel do Nascimento (Lisboa 1734- Paris 1819) foi sacerdote. O seu pseudónimo, Filinto Elísio, ou também Niceno, foi-lhe atribuído pela Marquesa de Alorna (a quem ensinou latim quando se encontrava reclusa no Convento de Chelas).

As suas ideias liberais levaram a que fosse denunciado à Inquisição, em 22 de Junho de 1778. Disfarçado de vendedor, conseguiu fugir de Portugal e exilar-se em Paris.

Foi um autor único na sua visão dos clássicos, pois dava relevo ao maravilhoso e até mesmo ao fantástico.»

10 €

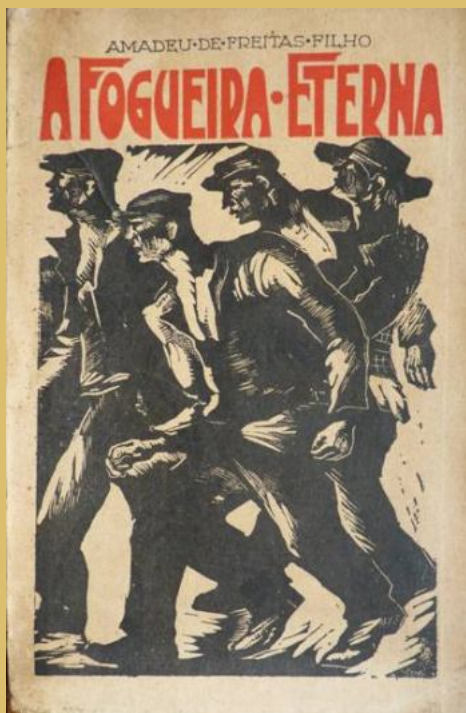




30 - Espanca, Florbela – Sonetos. Venda Nova, Livraria Bertrand, 1978, edição completa com um estudo crítico de José Régio, 207;[9] p., ilustrado com 7 fotos da escritora, 21 cm. Encadernação inteira de pele, com gravações a ouro na lombada e a seco na pasta, com capa de brochura, bom estado.

«... Pelo seu apurado instinto de beleza formal, tão raro em mulheres até boas escritoras; pelo seu excepcional temperamento e vibrante sensibilidade; pela profundidade da sua alma revolta e ardente; pelo poder de comunicação com que, nos seus versos, se exprime o seu drama pessoal e o da paisagem que tão bem sentiu, – Florbela Espanca é a maior poetisa portuguesa de qualquer tempo e um dos grandes nomes da nossa poesia moderna.» - José Régio.

60 €



31 – Freitas Filho, Amadeu de – A fogueira etema. Lisboa, Empresa Nacional de Publicidade, 1933, 1ª edição, 158 p., capa ilustrada por António Lopes, 19 cm. Capa brochada, bom estado.

Foi um dos livros proibidos nos anos da ditadura de 1933 a 1974.

25 €



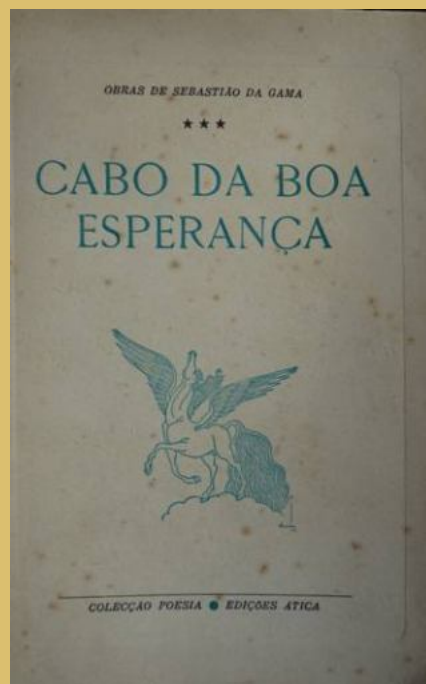
32 - Gama, Sebastião da – Cabo da Boa Esperança. Lisboa, Ática, 1959, 174;[5] p., 20 cm. Capa brochada, com alguns picos de humidade, folhas ainda por abrir, bom estado.

Sebastião da Gama nasce em 1924 e morre precocemente aos 27 anos. Foi professor e poeta.

«A sua obra encontra-se ligada à Serra da Arrábida, onde vivia e que tomou por motivo de inspiração alguns dos seus livros. Uma carta sua, enviada em Agosto de 1947, para várias personalidades, a pedir a defesa da Serra da Arrábida, constituiu a motivação para a criação da LPN Liga para a Protecção da Natureza, em 1948, a primeira associação ecologista portuguesa.

O seu Diário, editado postumamente, em 1958, é um interessantíssimo testemunho da sua experiência como docente e uma valiosa reflexão sobre o ensino.»

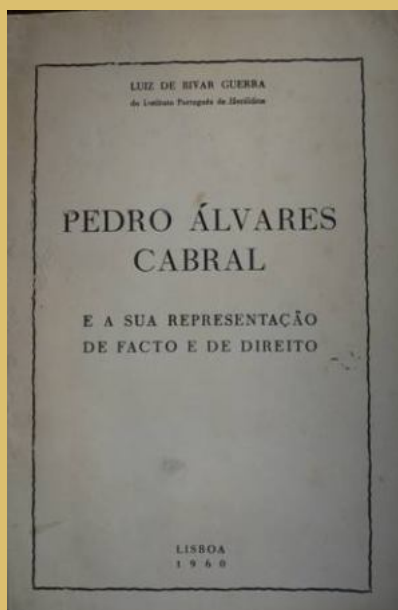
15 €



33 - Guerra, Luís de Bivar – Pedro Álvares Cabral e a sua representação de facto e de direito. Lisboa, Gráfica Monumental, 1960, X;42;[3] p., ilustrado com genealogia em folha desdobrável, 24 cm. Capa brochada, bom estado.

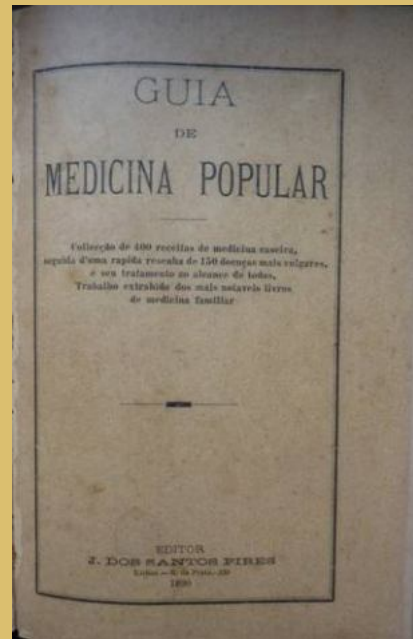
«Eco das alegações deduzidas e documentadas que se apresentam contra a negativa do direito que assiste à Casa de Castelo Melhor de se intitular representante de Pedro Álvares Cabral e por onde se prova que a esta Exma. Casa cabe essa honrosa representação em direito legitimidade e só a ela – processo organizado por Luís Bivar Guerra.»

20 €



34 - Guia de medicina popular: collecção de 400 receitas de medicina caseira, seguida d'uma rapida resenha de 150 doenças mais vulgares, e seu tratamento ao alcance de todos. Trabalho extrahido dos mais notaveis livros de medicina familiar. Lisboa, J. dos Santos Pires, 1890, 204:[3] p., 20 cm. Capa brochada, com capa de protecção, bom estado

Organizado alfabeticamente.
45 €



35 - Guinovart, Jorge - Los falsos de época 1876-1906. Barcelona, Gamacolor, 1969, 14:[1] p., muito ilustrado, 22 cm. Capa brochada, como novo.

«Si en todas las épocas, se han falsificado objetos, cuadros, documentos..., para defraudar al comprador y con ello obtener pingues beneficios monetarios, cómo no se iban a falsificar las monedas, y con elle se llegaba al final, reduciéndose operaciones.»

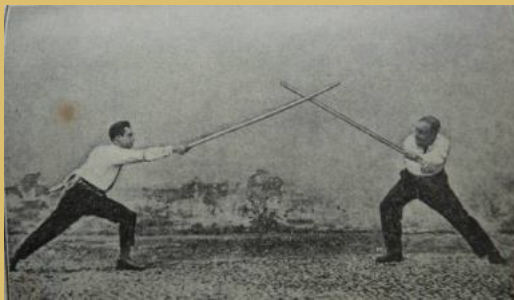
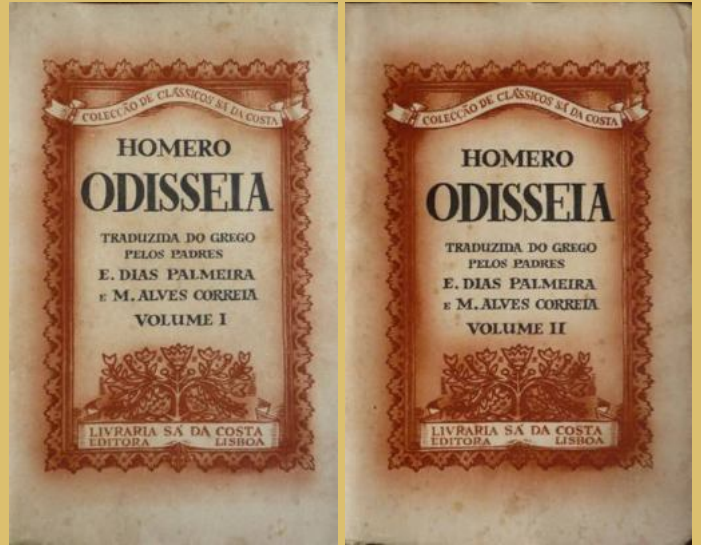
5 €



36 - Homero - Odisseia Lisboa, Sá da Costa, 1938-1939, 2 volumes, colecção: Clássicos Sá da Costa, tradução do grego, prefácio e notas pelos padres E. Dias Palmeira e M. Alves Correia, volume I: XXVII; 242 p., volume II: 232 p., 19 cm. Capa brochada, bom estado.

«Poema épico, monumento literário da língua grega, o primeiro modelo de literatura universal, que por ter sido inspirado num penetrante, profundíssimo e amplo sentido de humanidade e em uma noção de beleza e harmonia extremamente apurada e delicadíssima, ficou assegurado de vida perene.»

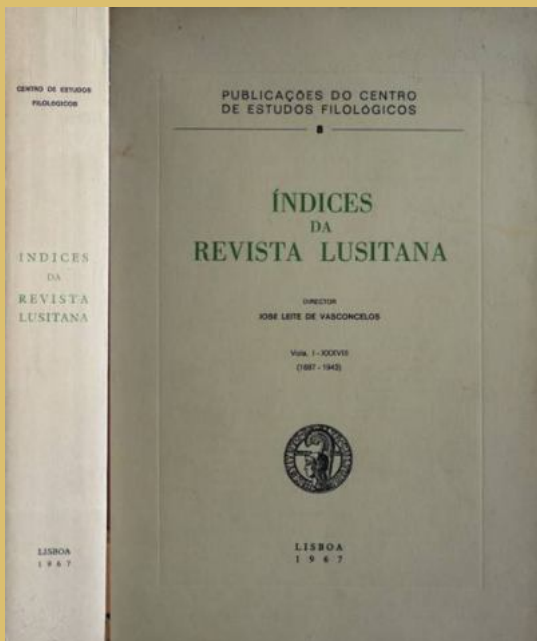
20 €



37 - Hopffer, Frederico - Duas palavras sobre o jogo de pau. Lisboa, J. Rodrigues & C.^a, 1924, 1ª edição, 166 p., ilustrado com 32 fotos em folhas extra texto, 19 cm. Capa brochada, com alguns picos de humidade, ligeiramente cansada, bom estado geral.

Descrição das técnicas deste jogo tão genuinamente português.

35 €



38 - Índices da Revista Lusitana: vols. I - XXXVIII; (1887-1943). Lisboa, Centro de Estudos Filológicos, 1967, director da revista José Leite de Vasconcelos, XII;696;[3] p., 25 cm. Capa brochada, bom estado.

«Instrumento de trabalho indispensável para todos aqueles que se dediquem ao estudo da Filologia Portuguesa e que constitui simultaneamente uma homenagem ao grande mestre e impulsionador dos estudos filológicos em Portugal, àquele (José Leite de Vasconcelos) que foi capaz de fundar e de, durante tantos anos, manter em publicação regular uma revista em que tantos materiais preciosos para o estudo da língua, da literatura e das tradições populares portuguesas ficaram para sempre arquivadas.»

45 €

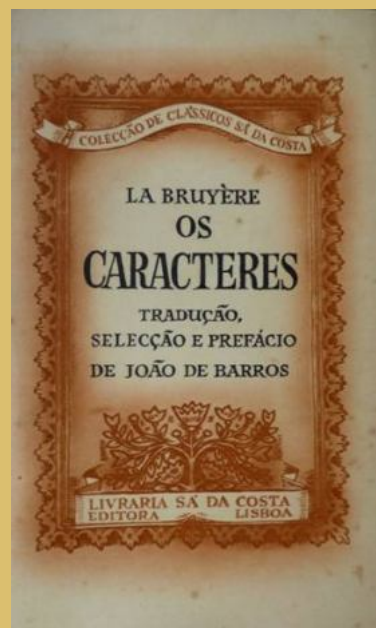
39 - La Bruyère [Jean de] – Os caracteres. Lisboa, Sá da Costa, 1941, colecção: Clássicos Sá da Costa, tradução, selecção e prefácio de João de Barros, XV;243 p., 18 cm. Capa brochada, bom estado.

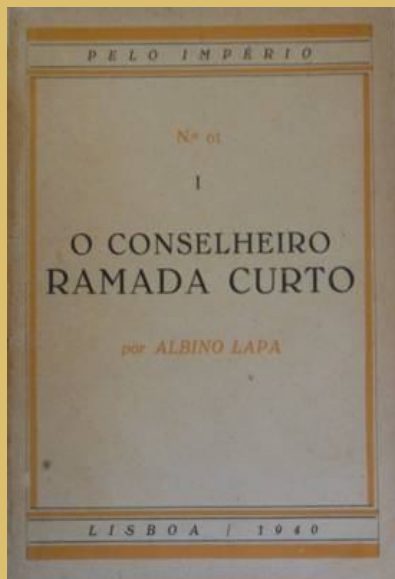
«La Bruyère 1645-1696, estudou direito mas não exerceu advocacia.

As suas faculdades de psicólogo rigoroso junta-se a qualidade rara de evocador do que via e observava. Prodigiosa inteligência, e prodigioso sentido do pitoresco, “como retratou os homens do seu tempo”.

“Aqueles que se dedicam a escrever máximas não querem que as não discutam. Eu consinto, ao contrário que digam de mim às vezes que não observei nem reflecti bem, desde que me provem ter observado e reflectido melhor do que eu.”»

10 €

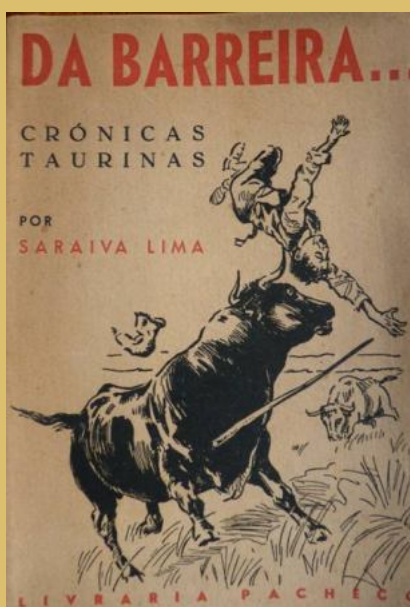




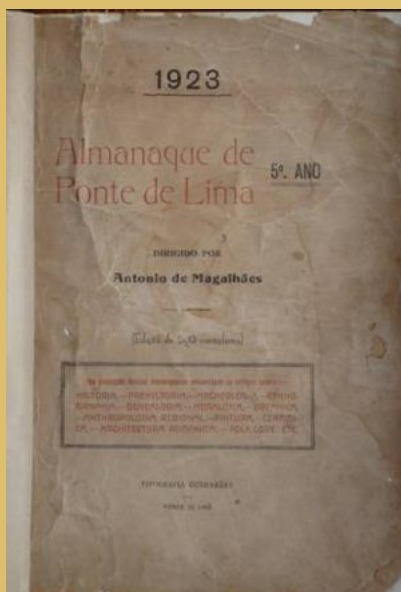
40 - Lapa, Albino – O Conselheiro Ramada Curto. Lisboa, Ática, 1940, colecção: Pelo Império, nº 61, 60;[1] p., 20 cm. Capa brochada, lombada cansada, bom estado.

Biografia de «António Duarte Ramada Curto (Sesimbra, 25 de Janeiro de 1849 — Lisboa) foi médico, militar naval e político, Governador-Geral de Angola.»

5 €



41 - Lima, Saraiva – Da barreira...: crónicas taurinas. Lisboa, Livraria Pacheco, 1944, prefácio de Vieira de Almeida, capa do pintor Simão da Veiga e desenhos inéditos de Domingos Saraiva, 202;[5] p., ilustrado, 18 cm. Capa brochada, bom estado.
20 €



42 - Magalhães, Antonio de (dir.) – Almanaque de Ponte de Lima: 1923; 5º ano. Ponte de Lima, Typografia Guimarães, 1924, 318 p., ilustrado, 23 cm. Edição de 500 exemplares. Capa brochada, cansada, com algumas manchas e restauros.

«Os créditos d'esta obra há muito que galgaram as fronteiras do velho Fórum Limicórum. Considerada hoje, em face dos escriptos que encerra, valioso repositório histórico-litterário, interessando a muitas terras do norte do paiz.»
60 €

43 - Martinho, Manuel – Sob os telhados de Lisboa. Lisboa, Bolsa Cultural, s/d, [1948], 219;[5] p., 19 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.

Histórias que tão bem caracterizam o povo Lisboaeta e não só...

«Devassa aos seus pitorescos, em várias crónicas com pretensões humorísticas.»
20 €

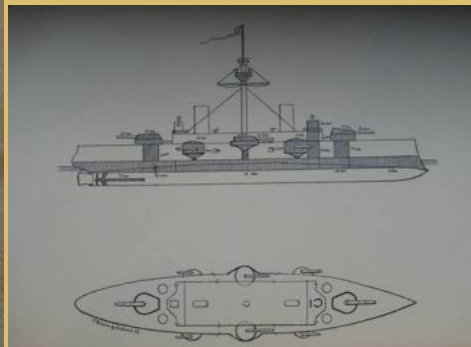
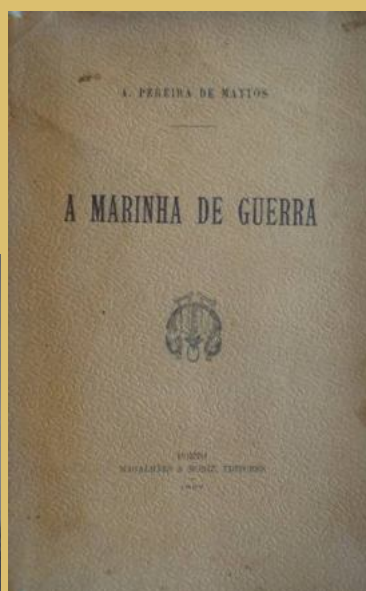




44 - Martins, Rocha – O último Vice-Rei do Brasil. Lisboa, Edição do Autor, s/d, [1922], 242[1] p., ilustrado com 23 gravuras, 24 cm. Capa brochada, com picos de humidade, bom estado geral.

D. Marco de Brito Noronha, oitavo conde dos Arcos e último vice-rei do Brasil.

25 €



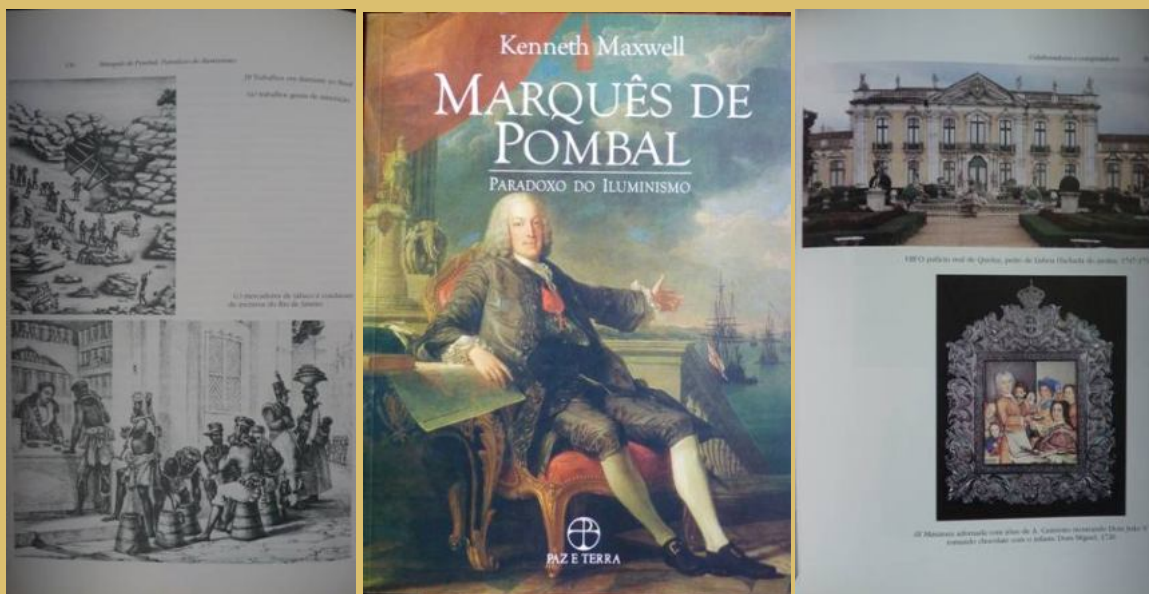
45 - Mattos, A. Pereira de – A marinha de guerra. Porto, Magalhães & Moniz, 1897, prefácio de Francisco Joaquim Ferreira do Amaral, XL;590[1] p., ilustrado com fotos e desenhos em folhas extra texto, 24 cm. Capa brochada, com algumas manchas, bom estado geral.

«É tal a complexidade dos engenhos das marinhas actuaes, e são tão diversas as opiniões sobre a sua maneira de actuar nos combates futuros, que é raro encontrar-se dois officiaes que pensem do mesmo modo sobre os grandes problemas da marinha.»

«António Alves Pereira de Matos apresenta-se como autor de uma vasta obra sobre os problemas navais do seu tempo, em que aprofunda a preocupação de diagnosticar as causas do declínio do poder naval português e da incapacidade do país inverter essa tendência. Nos seus livros, o estudo da realidade do seu tempo e os objectivos e projectos que define para o futuro partem sempre de uma prévia análise histórica sobre aquilo que chama a "decadência da marinha portuguesa".»

«Em 1897, Pereira de Matos publicava o volume A Marinha de Guerra, prefaciado por Francisco Joaquim Ferreira do Amaral, em que revela claro domínio sobre questões de engenharia naval e sobre as então mais recentes inovações nesse campo. Além disso, o livro constitui um autêntico programa de reorganização da esquadra para defesa das costas continentais da metrópole, ilhas adjacentes e colónias, sendo preocupação do autor definir o material aproveitável e aquele que devia ser adquirido.» - Sérgio Campos Matos; Luís Aguiar Santos

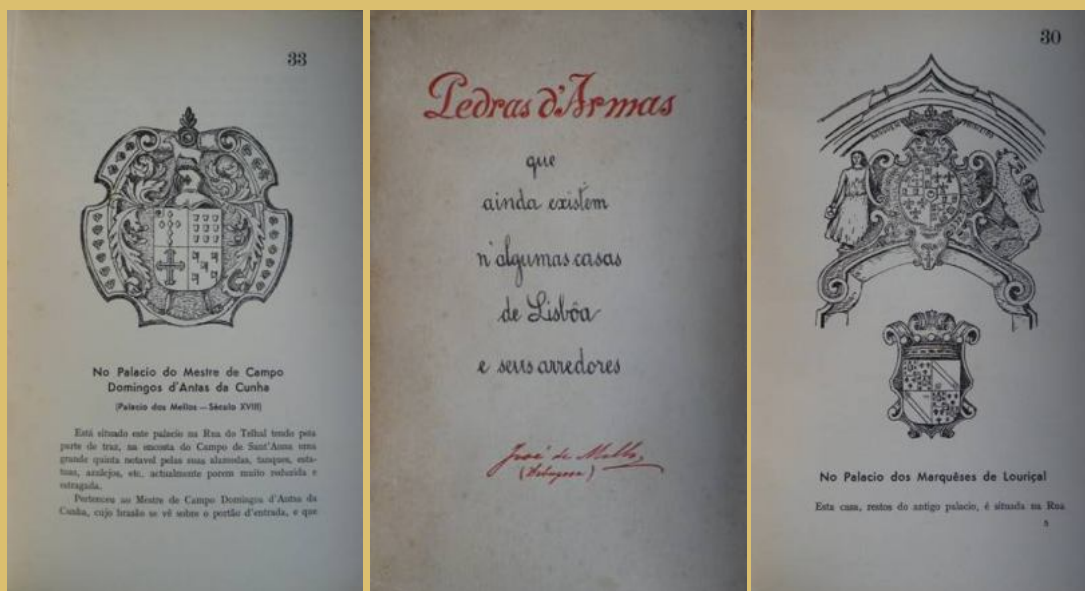
60 €



46 - Maxwell, Kenneth – Marquês de Pombal: paradoxo do iluminismo. Rio de Janeiro, Paz e Terra, 1996, tradução de António de Pádua Danesi, 201 p., muito ilustrado, 25 cm. Capa brochada, como novo.

«Este é o primeiro grande estudo feito em inglês, em mais de meio século, de uma das figuras mais importantes de Portugal: Sebastião José de Carvalho e Melo, o Marquês de Pombal (1699-1782), mais conhecido hoje como a figura-chave na reconstrução de Lisboa depois do terremoto devastador de 1755.»

30 €



47 - Mello, José de (Sabugosa) – Pedras d' armas que ainda existem nalgumas casas de Lisboa e seus arredores. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1947, separata da revista Municipal, [4];77 folhas;[3] p., ilustrado com 77 brasões, 23 cm. Capa brochada, bom estado.

«Colecção valiosa que abrange toda a vasta zona da cidade e estende-se de Algés a Braço de Prata e do Terreiro de Paço a Odivelas e Loures. (...) A par dos brasões de armas, escreveu D. José de Melo a história das edificações onde os mesmos figuravam e também as suas famílias que as habitaram»

50 €



48 - Melo, D. Francisco Manuel de – Cartas familiares. Lisboa, Sá da Costa, 1942, colecção: Clássicos Sá da Costa, selecção, prefácio e notas pelo Prof. M. Rodrigues, XXVIII;291 p., 19 cm. Capa brochada, bom estado.

«"As cartas familiares" constituem um documento literário de primeira ordem para quem quiser conhecer o autor e a sua época.»

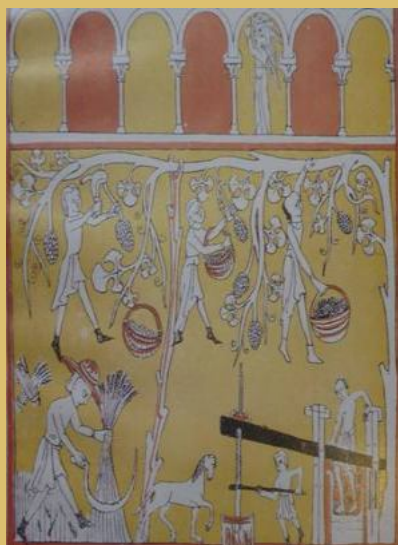
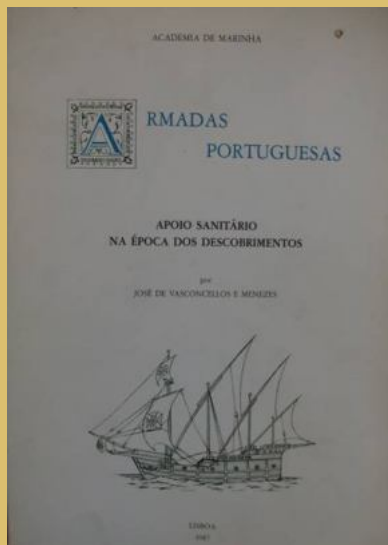
10 €



49- Mendes, Fernando – Dinastia de Aviz: fim da Guerra da Independência – Descobrimentos; 1385-1495. Lisboa, João Romano Torres, s/d, [19-], 280 p., muito ilustrado, 18 cm. Encadernação ½ pele, com gravações a seco, bom estado.

«A dinastia avizense – fundada por D. João I, aclamado rei de Portugal, sendo mestre de Aviz – abre nos fastos portugueses uma era de prestígio e de prosperidade. (...) É essa época, na parte que se desdobrou desde D. João I até D. João II, ou seja entre os anos de 1385 e 1495, que se ocupa no presente volume.»

35 €



50 - Menezes, José de Vasconcelos e – Armadas portuguesas: apoio sanitário na época dos descobrimentos. Lisboa, Academia de Marinha, 1987, 577;[4] p, ilustrado, 24 cm. Capa brochada, como novo.

«Esta colectânea de trechos de narrativas e de documentos tem a intenção de dar uma ideia do que foi o apoio sanitário nas Armadas e no Além-mar, nos séculos XV e XVI.»

40 €

51 - Monteiro, Luís Sttau – Felizmente há luar!: teatro. Lisboa, Jornal do Foro, 1961, 1ª edição, 153;[3] p., 18X21 cm. Capa brochada, com alguns restauros, bom estado geral.



«Esta peça contribuiu para celebrar Luís de Sttau Monteiro como dramaturgo, tendo sido bem recebida pela crítica do seu tempo.

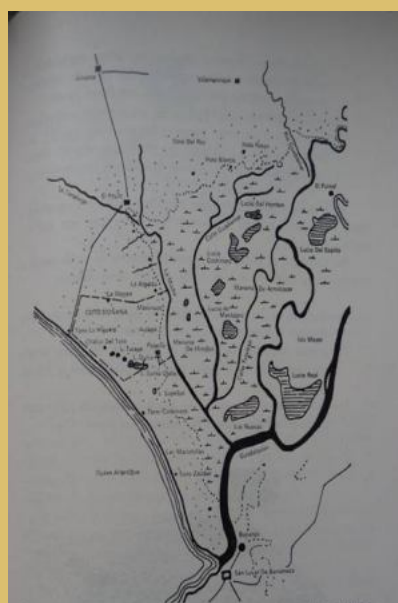
Baseada na tentativa frustrada de revolta liberal em 1817, supostamente encabeçada por Gomes Freire de Andrade, Felizmente Há Luar! Recria em dois actos a sequência de acontecimentos históricos que em Outubro desse ano levou à prisão e ao enforcamento de Gomes Freire pelo regime de Beresford, com o apoio da Igreja, sublinhando um apelo épico (e ético) politicamente empenhado e legível à luz do que era Portugal nos anos 60.

Chamando a atenção para a injustiça da repressão e das perseguições políticas, a peça – designada por "apoteose trágica" pelo Autor – esteve proibida até 1974 e foi pela primeira vez levada à cena apenas em 1978, no Teatro Nacional, numa encenação do próprio Sttau Monteiro.»

40 €



52 - Moreira, Adriano – *Provocação e resposta: conferência proferida pelo Subsecretário do Estado da Administração Ultramarina*. Lisboa, Bertrand, 1961, 20 p., 23 cm. Capa brochada, bom estado.
10 €



53 - Neves, C. M. L. Baeta – *A natureza e a humanidade em perigo*. Lisboa, Direcção Geral dos Serviços Florestais e Aquícolas, 1979, volume I (falta II e III volume): XIV;240;[1] p., ilustrado, 24 cm. Capa brochada, bom estado.

Colectânea de trabalhos realizados na revista Gazeta das Aldeias, durante 20 anos, sobretudo os artigos que dizem respeito à protecção da natureza, reservas naturais, reservas cinegéticas, incluindo na Madeira, Açores e no Ultramar, comparando-as ainda com outros países.

«Carlos Manuel Baeta Neves aquele que veio a ser, para além de prestigiado engenheiro silvicultor e reconhecido professor e investigador de mérito, um dos primeiros ambientalistas portugueses e um grande activista da protecção da natureza, tendo fundado em 1948 a LPN - Liga para a Protecção da Natureza, a mais antiga Organização Não Governamental de Ambiente da Península Ibérica.»

30 €

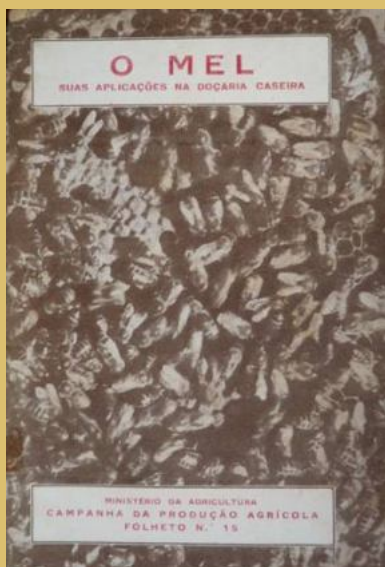
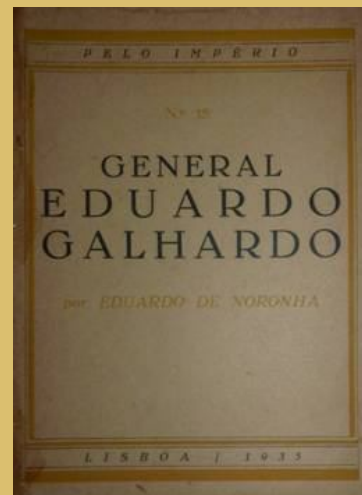


54 - Noronha, Eduardo – General Eduardo Galhardo. Lisboa, Ática, 1935, colecção: Pelo Império, nº 15, 29;[1] p., 20 cm. Capa brochada, lombada cansada, bom estado.

Biografia de «Eduardo Augusto Rodrigues Galhardo (Lisboa, 26 de Junho de 1845 — Lisboa, 8 de Fevereiro de 1908) foi um militar, político, administrador colonial e diplomata português que se notabilizou nas operações de ocupação militar do sul de Moçambique que levaram à captura do monarca (Gungunhana).

Era sobrinho materno do historiador Alexandre Herculano.»

5 €



55 - O mel: suas aplicações na doçaria caseira. Lisboa, Direcção Geral dos Serviços Agrícolas, 1935, folheto de divulgação organizado pelo Posto Central de Fomento Apícola, 83 p., 22 cm. Capa brochada, bom estado.

Receitas de doces, bolose fritos em que se emprega o mel.

5 €

56 - Oliveira, José Augusto de – A cruzada: subsídios para a história da conquista de Lisboa. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1949, 143 p., 22 cm. Capa brochada, folhas ainda por abrir, bom estado.

«Porque veio à Península Hispânica este grupo de cruzados do Norte? Será que a finalidade da expedição estava na Espanha. Os cruzados teriam, portanto, vindo propositadamente à conquista de Lisboa e em auxílio a D. Afonso Henriques.

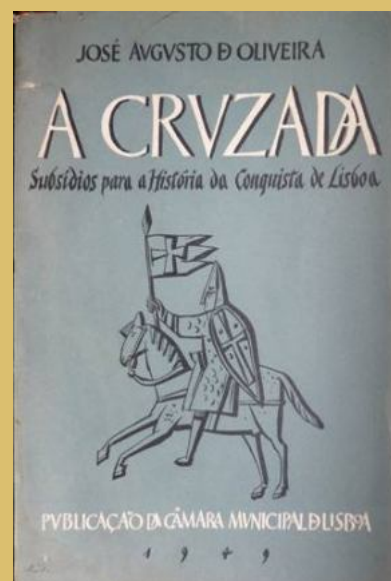
a) A finalidade da expedição vinda a Lisboa.

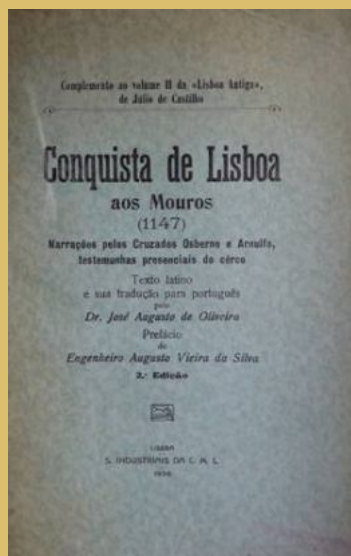
b) A qualidade dos homens que a formavam.

c) Os motivos que os desviaram da esteira dos seus soberanos.

d) Os agentes da sua organização militar.»

25 €





57 - Osberno; Arnulfo – *Conquista de Lisboa aos Mouros (1147): narrações pelos cruzados Osberno e Arnulfo, testemunhas presenciais do cerco.* Lisboa, S. Industriais da C. M. L, 1936, 2ª edição, texto latino e sua tradução para português pelo Dr. José Augusto de Oliveira, prefácio de Augusto Vieira da Silva, 174;[4] p., ilustrado com fotos em folhas extra texto e folha desdobrável, 22 cm. Capa brochada, bom estado.

Este livro é um complemento ao volume II da “Lisboa antiga” de Júlio Castilho.

25 €

58 - Paiva, José Rodrigues de (dir.) – *Encontro: revista de cultura do Gabinete Português de Leitura de Pernambuco.* Recife, Art Cópia Ltª, 1984, nº 2/3 Junho de 1984, 63;[1] p., ilustrado, 23 cm. Capa brochada, como novo.

Com a colaboração de vários autores, entre eles Vergílio Ferreira.

15 €





59 - Parreira, Oliveira – Os luso-arabes: scenas da vida mussulmana no nosso país. Lisboa, Parceria António Maria Pereira, 1899, 2 volumes, I volume: **Ibn-Ammar**, 363;[3] p., II volume: **Al-Motamid**, 316;[3] p., 20 cm. Encadernação ½ pele da época, com capas de brochura, bom estado.

«O nosso desejo, muito antigo já, de conhecer a vida d'essas epochas no solo da nossa pátria, e as investigações a que então, para esse fim, nos dedicámos, descobriram-nos uma mina riquíssima de informação.»

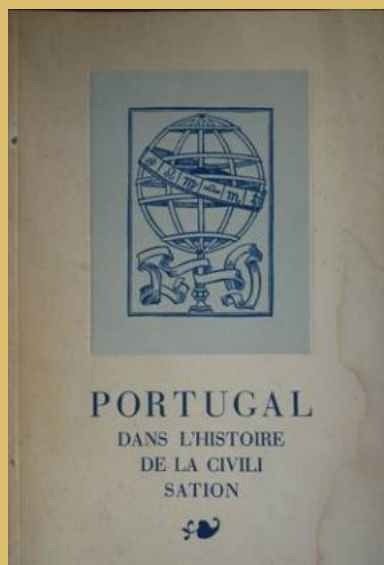
60 €

60 - Pereira, Sá; Adulcino Silva – O pavoroso caso Timor: jornal "O Retornado" denuncia ao mundo. Lisboa, Literal-Selecta, 1976, 198;[1] p., ilustrado, 21 cm. Capa brochada, bom estado.

«Este livro é fiel repositório dessa campanha jornalística. Certamente, denuncia um dos mais hediondos e dobrozos crimes de genocídio político registados na História do jornalismo.»

18€





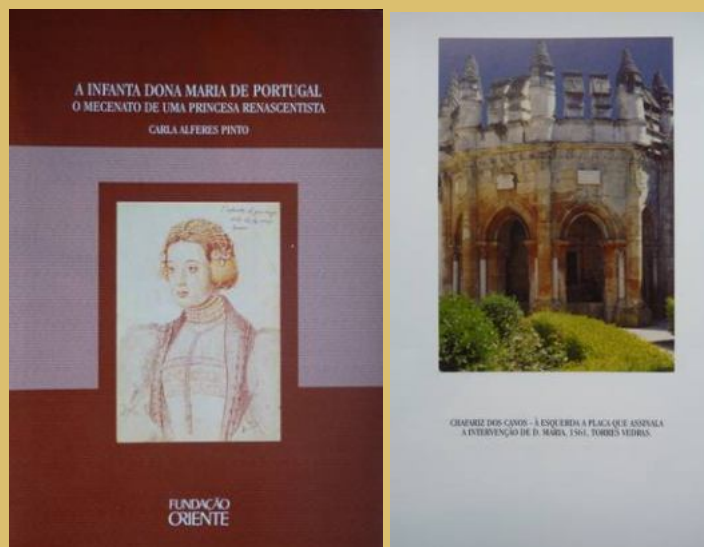
61 - Peres, Damião – Le Portugal dans l'histoire de la civilisation. Lisbonne, S.N.I., s/d, 29;[2] p., 23 cm. Capa brochada, bom estado.
12 €



62 - Pinto, Américo Cortez – O Santo de Lisboa e o Infante de Sagres. Lisboa, Oficinas Gráficas da Câmara Municipal de Lisboa, 1960, 48;[1] p., ilustrado em folhas extra texto, 23 cm. Capa brochada, bom estado.

«A celebração deste aniversário de quase oito séculos coincide este ano com o centenário do Infante de Sagres. E isso fez acudir ao meu pensamento a finalidade espiritual destes dois portugueses que, iluminados pela mesma evocação ecuménica, votaram ambos a sua vida à cruzada de Deus.»

20 €

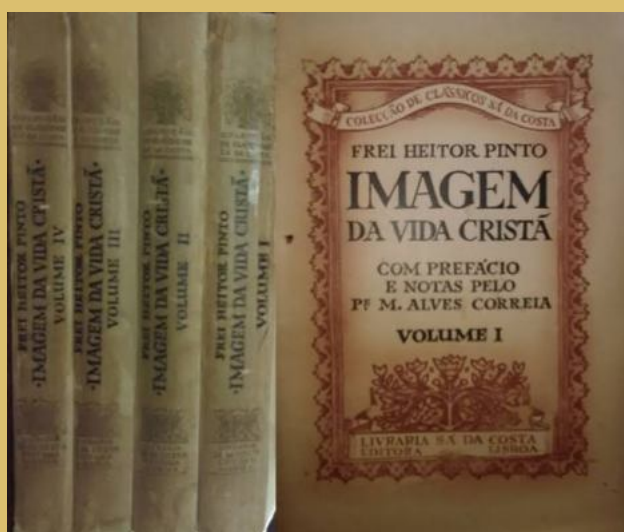


63 - Pinto, Carla Alferes – A Infanta Dona Maria de Portugal (1521-1577): o mecenato de uma princesa renascentista. Lisboa, Fundação Oriente, 1998, apresentação de Rafael Moreira, [21]; 205 p., ilustrado em folhas extra texto, 24 cm. Capa brochada, como novo.

«O vulto frágil da princesa de sonho – a “musa de Camões”, que terá inspirado ao poeta uma paixão impossível e alguns dos mais belos poemas de juventude.

Grande senhora do Renascimento comparável às maiores da época, mesmo em Itália: uma dama culta, interessada nas correntes de vanguarda do Humanismo cristão e da espiritualidade do seu tempo, atenta a tudo o que se passava em seu redor e profundamente empenhada no futuro do país, hábil política, deslumbrando os que a viam com a elegância e inteligência da sua personalidade, a “mais rica princesa da Cristandade”»

25 €



64 - Pinto, Frei Heitor – Imagem da vida cristã. Lisboa, Sá da Costa, 1940-1941, 4 volumes, colecção: Clássicos Sá da Costa, prefácio e notas pelo Pde. Manuel Alves Correia, volume I: XXXVI; 283 p., volume II: 327 p., volume III: 251 p., volume IV: 307 p., ilustrado com desenho da imagem de Frei Heitor, 19 cm. COMPLETO. Capa brochada, folhas ainda por abrir, bom estado.

«A publicação da “Imagem da vida cristã” levou nove anos a fazer-se: a primeira parte saiu em Coimbra, em 1563, a segunda, em Lisboa, em 1572.»

«Além do muito que vale como trabalho intelectual, a Imagem está recamada de tanta profusão de omatos, tão embricada de jóias de arte que nem o templo dos Jerónimos.»

«Os onze diálogos que, desde 1572, integram a “Imagem da vida cristã” não desejam ser mais do que uma enorme citação, onde convergem todas as experiências de leitura, directas ou indirectas, protagonizadas pelo seu autor.»

20 €

65 - Reis, Jaime Batalha – O descobrimento do Brasil intelectual pelos portugueses do século XX. Lisboa, D. Quixote, 1988, organização, prefácio e notas de Elza Miné, 171 p., 24 cm. Capa brochada, bom estado.

«Tal conjunto de fontes, que constitui o testemunho de um fértil e prolongado diálogo, interessa assim a ambas as culturas, portuguesa e brasileira. E apresenta sem dúvida o retrato de um fascinante processo de descoberta: a de um certo Brasil por Jaime Batalha Reis.»

18 €



66 - Revista Municipal de Lisboa. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1939-1973, 1ª série, nº 2, 3, 4, 6, 7, 8/9, 10, 13/14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30, 31, 32, 33, 35, 36, 37, 38, 39, 40, 41, 42, 43, 44, 45, 46, 48, 49, 50, 51, 52, 53, 54, 55, 61, 62, 63, 64, 65, 66, 67, 68, 69, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78, 79, 80, 81, 82, 83, 84, 85, 86, 87, 89, 90, 91, 94, 95, 96, 97, 98, 100, 104/105, 106/107, 108/109, 110/111, 112/113, 124/125, 128/129, 130/131, 134/135, 136/137. Incompleta números em falta nº 1, 5, 11/12, 34, 47, 56, 57, 58, 59, 60, 70, 88, 92/93, 99, 101/102, 103, 114/115, 116/117, 118/119, 120/121, 122/123, 126/127, 132/133, 138/139, muito ilustrada no texto e em folhas extra texto, 28 cm. Capa brochada, bom estado.

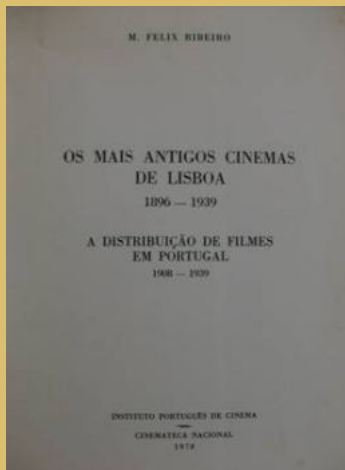
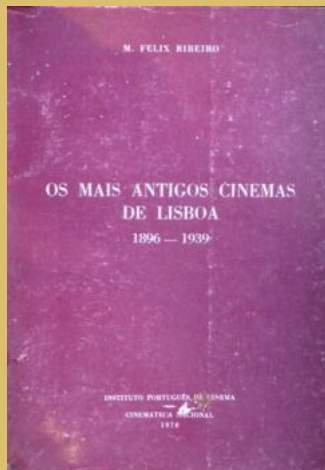
«Conta com uma extensa lista de colaboradores, entre os quais se destacam os nomes de: Maria Archer, Raul Lino, Rocha Martins, Eduardo de Noronha, Duarte Pacheco, Joaquim Paço d'Arcos, Hipólito Raposo, Reynaldo dos Santos, Augusto Vieira da Silva, Alberto de Sousa Costa, Norberto de Araújo, Joaquim Leitão, Gustavo de Mabs Sequeira, Marcelo Caetano, Francisco Keil do Amaral e José Augusto França.»

«Publicação da Câmara Municipal de Lisboa que se editou de forma ininterrupta entre finais de 1939 e 1973, período cronologicamente contido no auto proclamado "Estado Novo".

A sintonia existente entre as duas instâncias de poder – central e local – ecoa em toda a sua linha editorial, através de um concerto de textos e imagens produzidos com fins claramente propagandistas e de enaltecimento do regime.

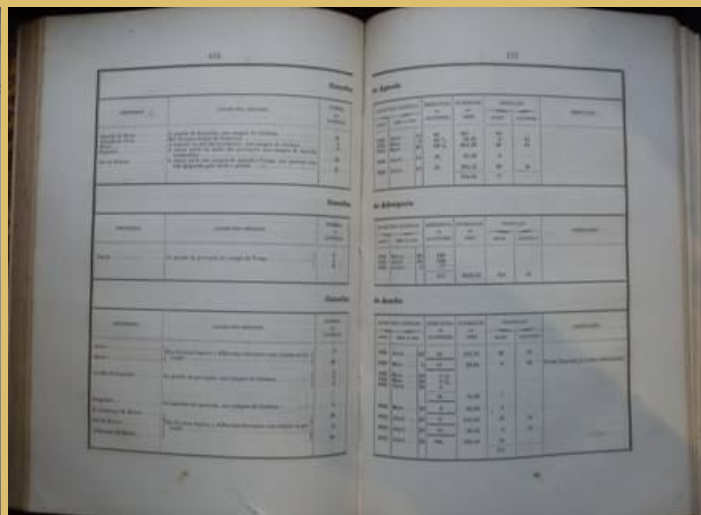
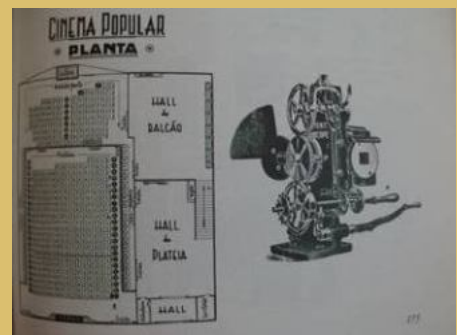
Aliás, o lançamento da Revista Municipal (RM) em 1939 não pode deixar de se articular com a grande "ação de marketing" que o governo lançou por ocasião do duplo centenário da independência (1140) e da restauração (1640).»

465 €



67 - Ribeiro, M. Félix – Os mais antigos cinemas de Lisboa 1896-1939: a distribuição de filmes em Portugal 1908-1939. Lisboa, Instituto Português de Cinema, 1978, 264;[4] p., muito ilustrado, 24 cm. Capa brochada, com a cor um pouco desbotada, bom estado.

«O tempo, inexoravelmente, faz com que aos poucos se vão delindo da lembrança das pessoas os nomes de cinemas que foram, na sua época própria, espelho de realidades ou fábrica de sonhos; recintos modestos uns, sumptuosos ou de ampla representatividade outros em que, de início, um público sem exigências de maior ali ia procurar – e encontrar a maior parte das vezes – momentos de evasão, preso como se achava do sortilégio das imagens moventes que à conveniente cadência das clássicas dezasseis imagens por segundo, corriam brandamente na tela.»
30 €



68 - Ribeiro, Manuel José; Sebastião Bettamio de Almeida; João de Andrade Corvo – Relatório sobre a cultura do arroz em Portugal e sua influência na saúde pública apresentado a Sua Excelência o Ministro dos Negócios do Reino pela comissão creada por Portaria de 16 de Maio de 1859. Lisboa, Imprensa Nacional, 1860, 552;[3] p., 30 cm. Com dedicatória do autor Manuel José Ribeiro. Encadernação ½ de sintético, bom estado.

Sumário:

I-Diário das visitas aos arrozais por Manuel José Ribeiro. - II-Informações da Administração e dos Facultativos; estatística. - III-Considerações químicas sobre os arrozais e analyses comprovativas; regimem das salinas, por Sebastião Bettamio de Almeida. - IV-Estudos económicos e hygienicos sobre os arrozais, por João de Andrade Corvo.

120 €



69 - Robert, E. – *Souvenirs et saudades de Lisbonne*. Porto, Typ. da Empreza Litteraria e Typographica, 1901, 140:[1] p., 19 cm. Capa brochada, com restauros na substituição de um pedaço em falta no canto superior direito, algumas manchas, cansada.

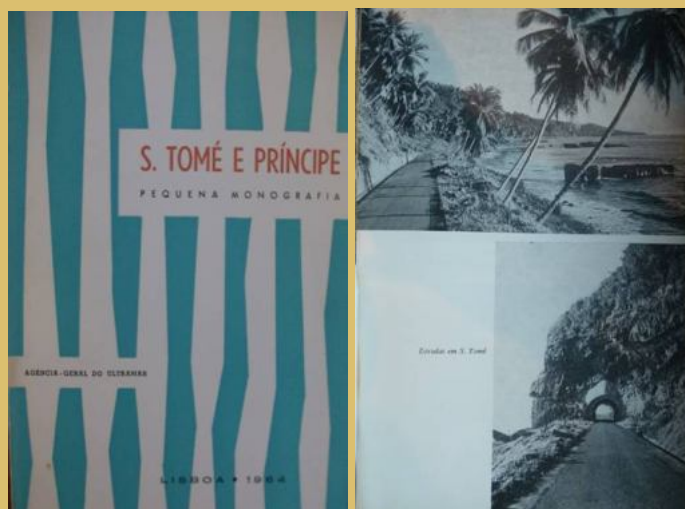
Visão de um estrangeiro sobre Lisboa, no início do século XX.
10 €

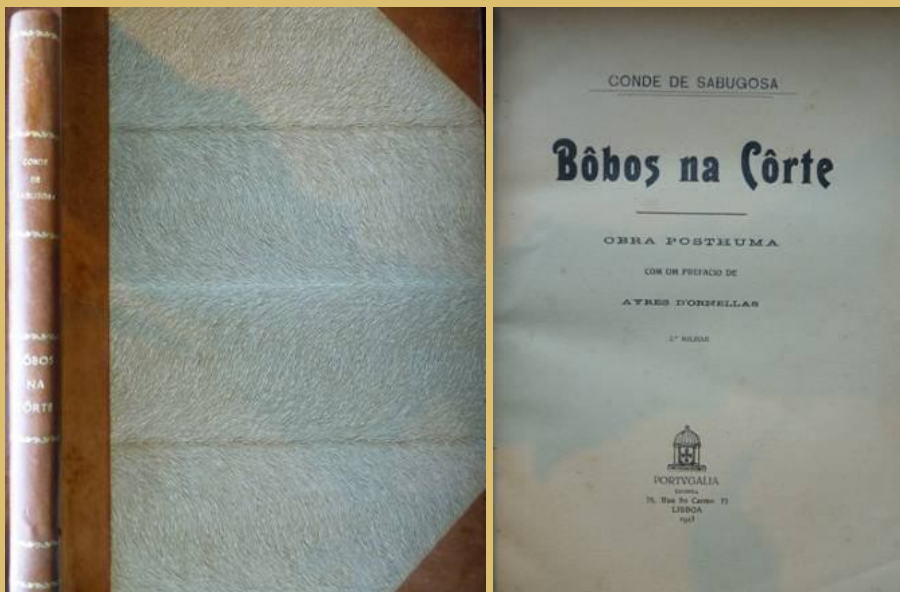
70 - Rosa Maria – *100 maneiras de cozinhar bacalhau*. Porto, Livraria Civilização, 1956, 32 p., 19 cm. Capa brochada, bom estado.
5 €



71 - S. Tomé e Príncipe: *pequena monografia*. Lisboa, Agência Geral do Ultramar, 1969, 143 p., ilustrado com várias fotos e mapa desdobrável, 22 cm. Capa brochada, bom estado.

Inclui lista cronológica dos governadores desde 1586 até 1963.
25€





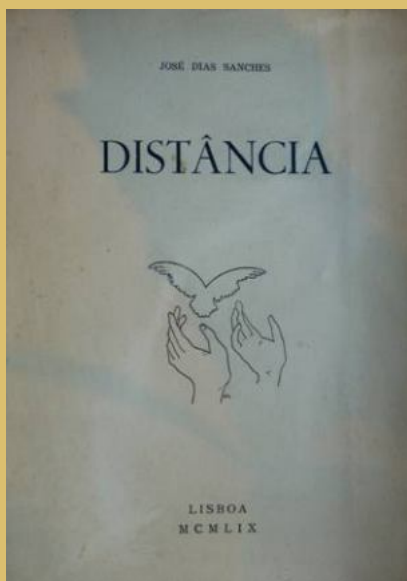
72 - Sabugosa, Conde de - Bôbos na corte. Lisboa, Portugalia Editora, 1923, prefácio de Ayres d' Ornellas, XIX;174;[1] p., 26 cm. Encadernação ½ pele, bom estado.

«Misturados com essa multidão doirada, fazendo parte da gente palaciana, agitavam-se uns entes que a natureza fizera deformes, dando-lhes társ espirituaes, corpos de configuração extravagante, e aspecto grotesco. O seu emprego, e a fôrma como o desempenhavam na Côte, podem ser, por si só, reveladores da indole do Soberano, dos vícios ou virtudes dos cortezãos, dos costumes da sociedade.»
60 €

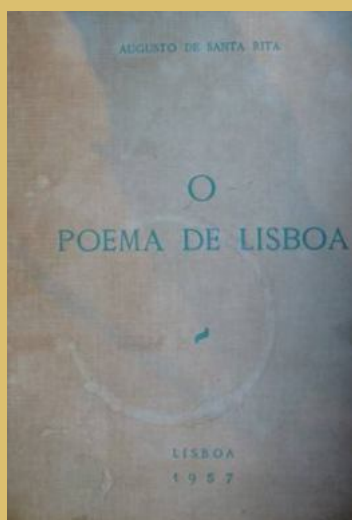


73 - Sampayo, Antonio de Villas Boas e - Nobiliarchia portugueza tratado da nobreza hereditaria e politica, novamente correcta, emendada, e accrescentada com as armas das familias, e cidades principaes deste reyno, e outras cousas curiosas. Lisboa, Manoel Antonio Monteiro de Campos, 1754, [10];353;[15] p., 20 cm. Encadernação inteira de pele da época, assinatura na folha de rosto, algumas folhas com manchas, bom estado.

«António de Villas Boas e Sampayo 1629-1701, poeta, genealogista e historiador notabilizou-se pela sua obra Nobiliarchia Portugueza, tratado sobre a nobreza hereditária e política de Portugal, considerado o melhor estudo nobiliárquico português. Inserido no humanismo tardio português, foi um autor erudito, formado em Direito pela Universidade de Coimbra, e um cultor do rigor histórico na pesquisa genealógica.»
250 €



74 - Sanches, José Dias – *Distância*. Lisboa, Oficina Gráfica Limitada, 1959, 1ª edição, 67;[2] p., 23 cm. Com dedicatória do autor. Capa brochada, bom estado.
25 €



75 - Santa Rita, Augusto de – *O poema de Lisboa*. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1957, 96;[1] p., ilustrado com retrato do autor por Eduardo Malta, desenhos a cores de Paolo [Paulo Ferreira] em folhas extra texto e desenhos a sépia no fim de cada poema, 28 cm. Encadernação original do editor, com capa de brochura, bom estado.

«Augusto de Santa Rita (1888-1956), escritor, poeta e dramaturgo, a sua obra é vasta e diversificada, sendo considerado o criador do Teatro do Mestre Gil. Com forte ligação ao grupo modernista, amigo de Fernando Pessoa, colaborou nas revistas Águia, Exílio, Alma Nova, Contemporânea, fundador e director do suplemento semanal do jornal o Século, o Pim Pam Pum, uma grande parte da sua obra insere-se na literatura infantil.»

50 €





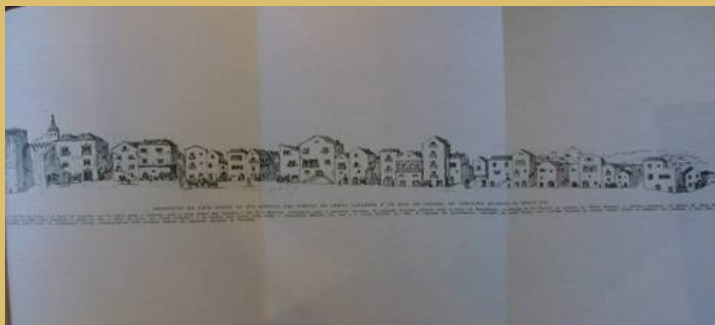
76 - Sévigné, Madame de – Cartas. Lisboa, Sá da Costa, 1939, coleção: Classicos Sá da Costa, escolha, tradução, prefácio e notas pelo Prof. Victorino Nemésio, XXVIII;267 p., 19 cm. Capa brochada, bom estado.

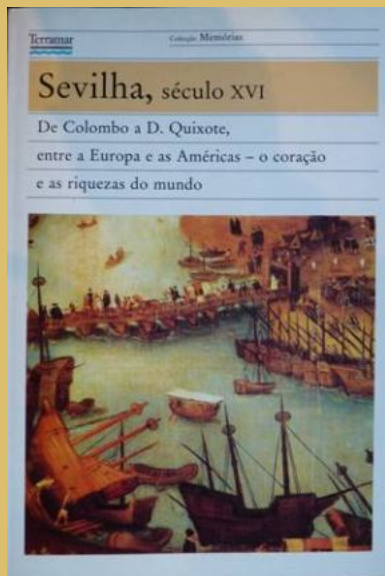
«O essencial é verificar que esta grande dama nasceu e morreu puramente mulher, o mais mulher que lhe consentiu um feito racionalista e sensato, mas exuberante e capaz de se comover. Com todos os reflexos de uma sociedade ao mesmo tempo inquieta, volúvel, pedante, “clara e distinta” – em suma, a sociedade de Pascal, de Racine, de Boileau, de Descartes – As suas cartas defendem-se desse peso de circunstância e de cultura, absorvem-no e ficam naturais.»
10 €



77 - Sequeira, Gustavo de Matos – O Carmo e a Trindade: subsídios para a história de Lisboa. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1939-1941, 1ª edição, 3 volumes, volume I: XI;415 p., volume II: 442 p., volume III: 540 p., muito ilustrado com gravuras, plantas e mapas desdobráveis, 24 cm. Capa brochada, com alguns picos de humidade, lombadas com a cor um pouco gasta, folhas ainda por abrir, papel amarelado, bom estado

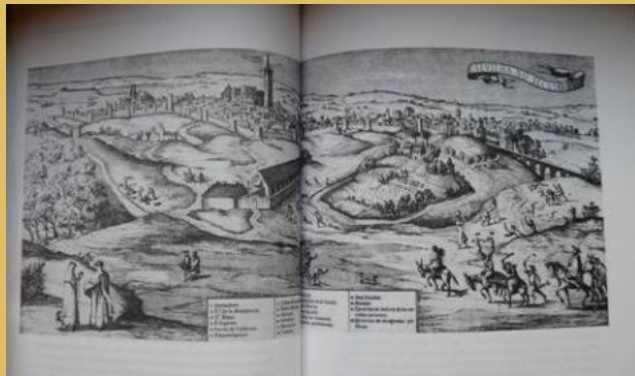
«A história de gente, coisas, episódios, cenas, quadros que se sucedem, por sete séculos, numa constante obliteração de proporções, de cor e movimento.»
80 €





78 - Shaw, Carlos Martínez; Carlos Araújo (coord.) – Sevilha, século XVI: de Colombo a D. Quixote, entre a Europa e as Américas – o coração e as riquezas do mundo. Lisboa, Terramar, 1993, tradução de Alice Nicolau, 227 p., ilustrado, 25 cm. Capa brochada, bom estado.

Efervescente e polifacetada, a Sevilha do século XVI – com a sua cosmopolita e opulenta classe de mercadores, com os seus aristocratas, pílbos e cosmógrafos, com os seus escravos exóticos, os seus marginais, chulos e mulheres de rua, sem esquecer os omnipresentes pícaros disfarçados de mendigos –



ilustra amplamente o epíteto que os seus contemporâneos lhe deram "Grande Babilónia de Espanha".»
25 €



79 - Silva, Augusto Vieira da – A cêrca moura de Lisboa: estudo histórico descritivo. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1939, 2ª edição, 195;[11] p., muito ilustrado com fotos, plantas e mapas, sendo alguns desdobráveis, 22 cm. Capa brochada, bom estado.

«Depois da conquista de Lisboa aos mouros, e passado dois séculos sem ser incomodada com invasões de inimigos, reconheceu-se a dispensabilidade desta segunda cinta de protecção, ao mesmo tempo que o aumento da população exigia terrenos para edificação; foi então sacrificada a barbacã, demolida, e aproveitado o seu terreno para habitações ou vias públicas, de forma que nos fins do século XV já pouco dela resta, e os escritores deixam de lhe fazer referência.»

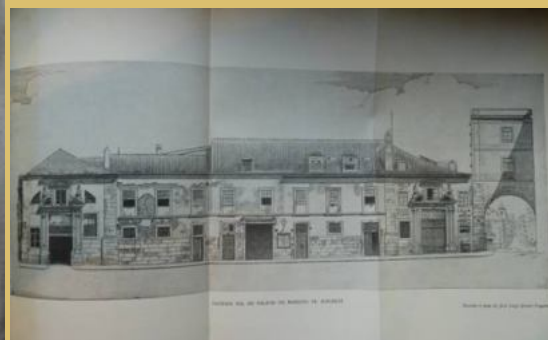
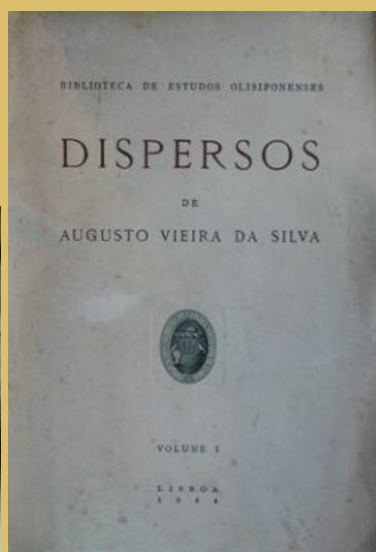
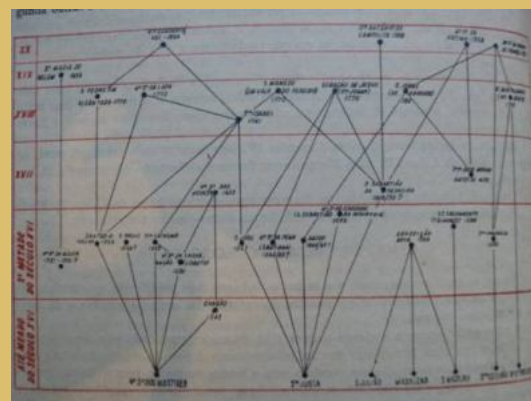
35 €



80 - Silva, Augusto Vieira da – As freguesias de Lisboa: estudo histórico. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1943, 93 p., ilustrado com árvore genealógica descendente das freguesias de Lisboa, e alguns quadros estatísticos, 29 cm. Capa brochada, bom estado.

A evolução paroquial de Lisboa – Notícias históricas das freguesias – Freguesias eclesiásticas.

45 €

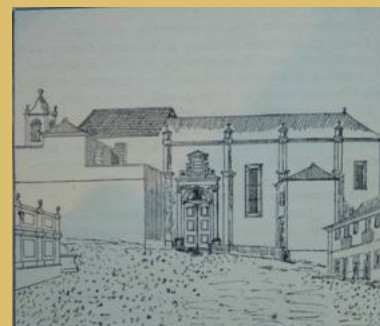


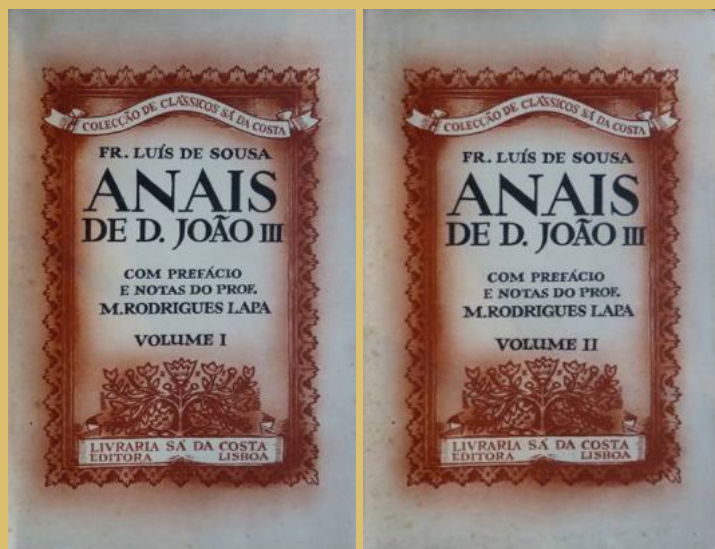
81 - Silva, Augusto Vieira da – Dispersos. Lisboa, Câmara Municipal de Lisboa, 1954, 1º volume (falta II e III volume): 464 p., ilustrado com [35] gravuras e mapas, [5] folhas desdobráveis, 22 cm. Capa brochada, com alguns picos de humidade, bom estado.

«Enfaixou-se neste primeiro volume, os escribes, artigos ou simples anotações com que o notável Mestre honrou durante anos, a Revista Municipal.

As páginas que se recolhem neste tomo atestam bem a profundidade das suas investigações.»

20 €





82 - Sousa, Fr. Luís de – Anais de D. João III. Lisboa, Sá da Costa, 1938, 2 volumes, colecção: Clássicos Sá da Costa, com prefácio e notas do Prof. M. Rodrigues Lapa, volume I: XXIV;317 p., volume II: 335 p., 19 cm. Capa brochada, bom estado.

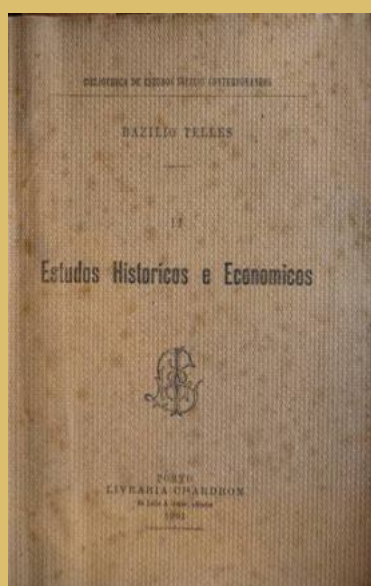
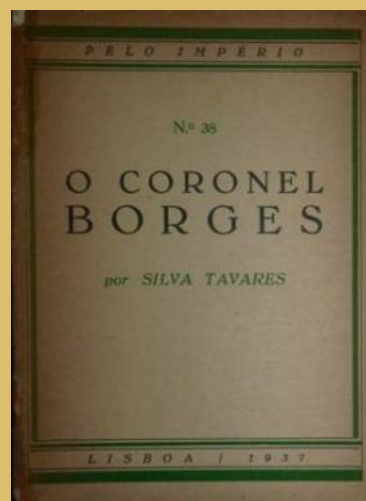
«É essa obra histórica, os Anais de D. João III, de que fora incumbido no último quartel da existência, que publicamos hoje e, 2ª edição. O manuscrito, que se encontrava perdido, foi encontrado por Alexandre Herculano na Biblioteca da Ajuda e dado à estampa em 1884.»

30 €

83 - Tavares, Silva – O Coronel Borges. Lisboa, Ática, 1937, colecção: Pelo Império, nº 38, 18,[1] p., 20 cm. Capa brochada, lombada cansada, bom estado.

«Teotónio Coelho Borges desempenhou importantes serviços na África Ocidental, foi agraciado com a Ordem Militar da Torre e Espada, Valor, Lealdade e Mérito. O seu nome figura entre os heróis da África portuguesa. Foi quem em 1855 comandou os colonos portugueses que ocuparam Ambriz em Angola.»

5 €



84 - Telles, Bázilio – Estudos históricos e económicos. Porto, Livraria Chardron, 1901, 348,[3] p., 18 cm. Capa brochada, com alguns picos de humidade, bom estado geral.

Índice:

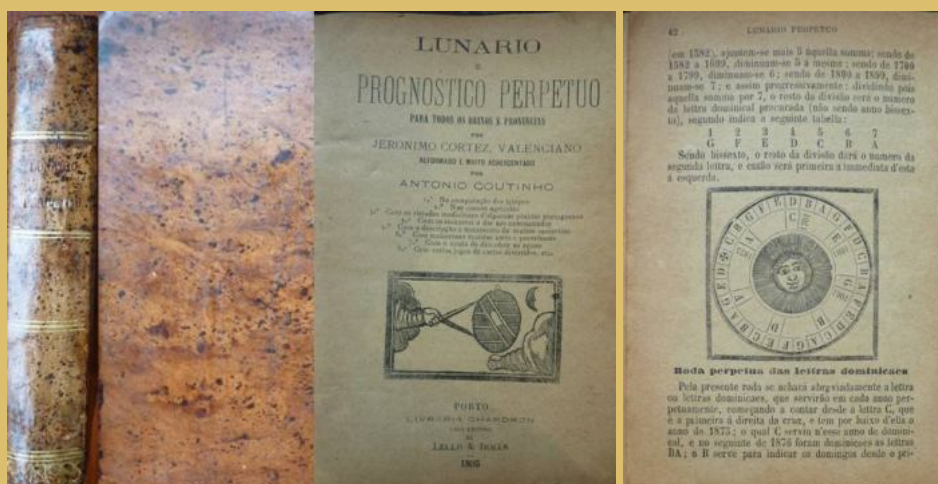
1383-1580-1649 – A moeda – O valor – O cambio e o Ágio – O crédito agrícola – O imposto agrícola.

25 €



85 - Toscano, Francisco; Julião Quintinha – A derrocada do Império Vatuá e Mousinho de Albuquerque. Lisboa, Nunes Carvalho, 1935, I volume (falta II volume): 340 p., muito ilustrado, com mapa desdobrável, 20 cm. Capa brochada, com alguns picos de humidade, bom estado.

1º Prémio de Literatura Colonial em 1930.
15 €



86 - Valenciano, Jeronimo Cortez – Lunário perpétuo: prognóstico geral e particular para todos os reinos e províncias. Porto, Livraria Chardron, 1895, reformado e muito acrescentado por Antonio Coutinho, 573 p., ilustrado, 16 cm. Encadernação inteira de pele da época, bom estado.
30 €





87 - Varin, Amédée – Les Papillons: métamorphoses terrestres des peuples de l' air. Paris, Gabriel de Gonet, 1852, 2 tomos num volume, text by Eug. Nus and Antony Meray, tome premier: 232;[2] p., tome second: 258;[2] p., inclui **Entomologie des dames, par Le Cte Foelix**, muito ilustrado com desenhos a cores em folhas extra texto, pautas de música, 27 cm. Encadernação ½ pele, com falta da folha de rosto do I tomo, bom estado.

«Dans sa jeunesse, Amédée Varin se rend à Paris où il fréquente les ateliers de gravure de Charles Geoffroy et d'Émile Rouargue dans la rue de l'École-de-Médecine. Il entame sa carrière en gravant des dessins de mode et des images religieuses. Après avoir préparé pour Grandville les gravures des Fleurs animées, il illustre pour Eugène Nus et Antoine Méray les Drôleries végétales, ou L'Empire des légumes et Les Papillons, métamorphoses terrestres des peuples de l'air. Ses premières planches importantes sont Le Repas interrompu, d'après Édouard Girardet, et deux études de chevaux intitulées Paix et Guerre, d'après Alfred de Dreux.»

800 €





88 - Vertot, M. L' Abbe de [René Aubert Vertot] – *The History of the Revolutions of Portugal*. London, W. Inny s and J. Richardson, 1754, the fifth edition revised, and considerably enlarged, by the Author, [20];138;[10];14;[2] p., ilustrado, 20 cm. JUNTO COM: ***An appendix of some very material particulars relating to the History of Portugal: now first translated from the last edition of this work; printed in Paris in the year 1726***, 14;[1] p., 20 cm. Encadernação inteira de pele da época, com assinatura na folha de rosto, lombada cansada, papel com algumas manchas, bom estado geral.

Essencialmente a obra foca a revolução de 1640.

«René-Aubert Vertot (Normandy 1655 -1735 Paris), was a French clergyman and historian.

He was for some time a pupil of the Jesuit Fathers seminary at Rouen, which he left at the end of two years to enter the Capuchin Order. At the suggestion of Fontenelle and the Abbé de Saint-Pierre, he wrote his *Histoire de la conjuration de Portugal*. The book was received with favour, and in 1695 appeared the *Histoire des révolutions de Suède* (*History of the Swedish revolutions*). In 1703 Vertot was made a member of the *Académie des inscriptions*. Besides contributions to the *Mémoires* of the *Académie* and other minor works, he wrote the *Révolutions romains* (1719) and *Histoire des chevaliers hospitaliers de Saint-Jean de Jérusalem* (*History of the Knights Hospitallers*), also known as *Histoire de Malte* (*History of Malta*).»

100 €

89 - Vitorino, Virgínia – *Renúncia*. Lisboa, Imprensa Luca & Cª, 1926, 1ª edição, 90;[1] p., 23 cm. Exemplar numerado e com rubrica da autora. Capa brochada, bom estado.

«Virgínia Villa Nova de Sousa Victorino (1898-1967), tem vasta colaboração espalhada por jornais e revistas portuguesas e brasileiras. Publicou vários livros de versos e peças teatrais, muitas das quais foram levadas à cena no Teatro Nacional D. Maria II. Trabalhou também na Emissora Nacional onde dirigiu o teatro radiofónico. Recebeu o prémio Gil Vicente do SNI pela peça *Camaradas*.»

25 €





90 - Ward, Bernardo – Plano de huma obra pia, geralmente útil ao Reino de Portugal, para serviço da Igreja, e do Estado. Lisboa, Na Officina Patr. de Francisco Luiz Ameno, 1782, traduzido para a lingua portugueza por Joao Rosado de Villalobos e Vasconcellos, XXXII;253 p., 16 cm. Encadernação inteira de pele da época, com sinais de traça algumas folhas, bom estado geral.

«Bernardo Ward nasceu na Irlanda, século XVIII e foi economista.

Pouco se sabe sobre a sua vida, esteve em Espanha ao serviço de Fernando VI, terá chegado a Espanha, provavelmente na década de 1740, dedicando-se ao estudo da nação, com o desejo de ser útil para um país em que ele tinha fixado a sua casa.

Em 1750 publicou “Obra pía y eficaz modo para remediar la miseria de la gente pobre de España”. na qual destacou a concepção do vassalo útil, aquele que trabalha e pode contribuir com renda para o Estado, em seu próprio interesse e da nação.

Distingue a verdadeira pobreza, que deve ser satisfeita, da pobreza desnecessária.

Neste trabalho traça um plano para erradicar a pobreza. Os Estados privilegiados, ou seja, as autoridades, o clero e a nobreza, são obrigados a manter os deficientes, desde que trabalhem de acordo com suas possibilidades.

Fernando VI, sabendo do valor de Ward, e seus desejos reformistas, deu-lhe Ordem Real para viajar por diferentes países da Europa, a fim de cruzar os avanços de outras nações na agricultura, artes e comércio, propondo assim os meios de aperfeiçoar a indústria em Espanha.»

160 €



Índice temático:

Africa – 8, 19, 24, 40, 52, 54, 71, 83, 85
Agricultura – 68
Arte – 7, 17, 21
Cartas – 48, 76
Contos – 43, 87
Culinária – 55, 70
Direito – 28
Economia – 84, 90
Ensaio – 4
Estado Novo – 10
Etnografia – 25, 38, 42
Fauna – 87
Flora – 53
Genealogia / Heráldica – 2, 15, 47, 73
História – 3, 5, 9, 10, 11, 14, 20, 27, 33, 40, 42, 44, 46, 48, 49, 50, 56, 57, 59, 61, 62, 63, 65, 72, 78, 82, 84, 88, 90
Jogos – 22, 37
Lisboa – 1, 14, 16, 26, 43, 47, 56, 57, 62, 66, 67, 69, 75, 77, 79, 80, 81
Marinha – 45, 50
Medicina – 34, 50
Memórias – 20
Moral / Reflexões – 39
Numismática – 35
Poesia – 6, 12, 13, 29, 30, 32, 36, 74, 75, 89
Religião – 18, 64
Revistas / Periódicos – 38, 42, 58, 66, 86
Romances – 31, 59
Tauromaquia – 41
Teatro – 23, 51
Tímor – 60
Viagens – 17



atempo
livraria antiquário

Como encomendar:

livraria.antiquario@sapo.pt

atempo.livrariantiquario@gmail.com

Telm: (+ 351) 93 616 89 39

Av. N^a Sr^a do Cabo, 101

2750- 374 Cascais

Nota: * Salvo acordo em contrário, as encomendas serão enviadas contra reembolso ou pagas por Transferência Bancária; * As despesas de envio serão por conta do Cliente; * Para o estrangeiro enviamos factura pró-forma, sendo os livros enviados após a recepção do pagamento.

ENCADERNAÇÕES – PALEOGRAFIA

LIVROS EM BRANCO

Compra e venda de livros antigos

Visite o nosso site em: www.atempo-livrariantiquario.com

Obrigado pela sua preferência!

